

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Inaugurou-se hoje a Conferência de Londres

Os 5 pontos fundamentais da proposta ocidental

Tudo indica que o acordo das potências ocidentais, realizado no momento de se iniciarem os trabalhos da Conferência de Londres, se estabeleceu sobre os pontos de vista do Governo americano, os quais, segundo foi comunicado por estes, às nações convidadas para ela, são os seguintes:

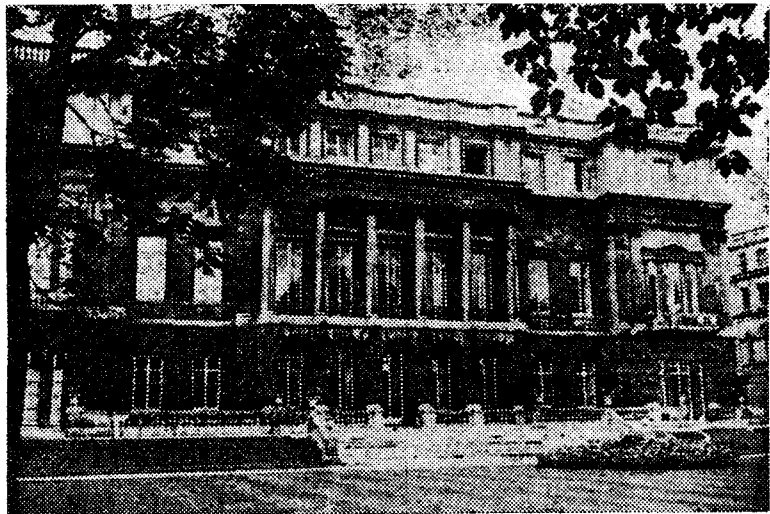
1.º — Garantia de que, como foi estabelecido pela Convenção de Constantinopla de 1888, o Canal continuará livre e aberto à navegação de todos os países que queiram utilizá-lo, sem que haja possibilidade de bloqueio.

2.º — O Canal deve ser administrado por uma autoridade internacional que assumirá a responsabilidade da cobrança das taxas de trânsito e se encarregará de gerir a sua aplicação.

3.º — Ao Egipto será entregue uma parte razoável do rendimento dessas receitas. Na opinião dos peritos americanos, essa parte será muito superior ao que aquele país recebeu, da mesma proveniência, durante os últimos anos.

4.º — A antiga Companhia do Canal receberá uma indemnização adequada. Esta cláusula significa, na prática, o reconhecimento da sua nacionalização garantindo ao mesmo tempo ao Governo egípcio uma compensação conveniente.

5.º — No caso de não chegarem a acordo, o conselho de administração da antiga Companhia e o Governo egípcio sobre o montante daquelas quantias, será a divergência submetida à apreciação de uma comissão especialmente indicada para esse efeito pelo Supremo Tribunal de Justiça Internacional.



O edifício da Lancaster House, em Londres, onde hoje começou a conferência das 22 potências

OS TRABALHISTAS E A CONFERÊNCIA — (1)

Não há na Grã-Bretanha verdadeira unidade nacional se fôr necessário usar a força contra o Egipto

por WILLIAM WARBEY

O Partido Trabalhista britânico atravessa uma crise evidente, em consequência da evolução da crise do Suez. Da sua atitude depende, em grande parte, o procedimento final da Grã-Bretanha, pois se trata do agrupamento que representa oficialmente a oposição ao Governo de S. M., dispondo da maior massa eleitoral no país e tendo na Câmara dos Comuns uma representação de cerca de trezentos deputados, para não falarmos da influência decisiva que têm as poderosas trade-unions. Os artigos

que publicamos da autoria do deputado William Warbey — membro categorizado do partido e do parlamento — oferecem um incontestável interesse para a compreensão do que está a passar-se naquele país e para a previsão da atitude que finalmente ele adoptará neste caso.

Se não fosse o sr. Foster Dul-

(Continua na página seguinte)

«As circunstâncias que tornaram necessária a sua convocação devem considerar-se as mais graves depois da segunda guerra mundial»
— disse sir Anthony Eden

LONDRES, 16 — A Conferência do Suez começou pouco depois das 11 horas, na Lancaster House. A sessão inaugural realizou-se à porta fechada e foi proibida a entrada aos jornalistas e ao público. O primeiro chefe de delegação a chegar foi Christian Pineau que, como todos os membros das restantes delegações, teve dificuldade em atravessar a multidão, calculada em mais de 1.500 pessoas, que se comprimiam em frente da Lancaster House, apesar da chuva que caía incessantemente.

Seguiram-se os delegados do Irão e da Espanha, o ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Selwyn Lloyd, e o delegado indonésio.

Houve, entretanto, um grande engarrafamento de automóveis. O de sir Anthony Eden, que ia proferir a alocução inaugural, ainda avançava, às 11 horas, metro a metro, para a abóbada de acesso do antigo palácio hoje conhecido por Lancaster House, entre aclamações e empurrões. Ouviam-se gritos: «Felicidades», ao que o primeiro-ministro respondia sorrindo. A chegada de consideráveis re-

Está reunido

o júri para classificar os projectos

do monumento ao Infante

Na sua reunião com os representantes da Imprensa, efectuada no passado dia 14, o sr. prof. dr. Caeiro da Mata, presidente da comissão nacional das comemorações do V Centenário do nascimento do Infante D. Henrique, entre outras importantes informações que forneceu, anunciara que devia hoje reu-

(Continua na 14.ª página)

(Continua na 6.ª página)

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Visita à base aérea da «Royal Rhodesian Air Force»

SALISBURY, 16. (Pelo telefone). — O sr. Presidente da República, acompanhado pelo governador-geral, sir Robert Tredgold, pelo sr. ministro do Ultramar, prof. dr. Raul Ventura, e por alguns membros da sua comitiva, saiu do palácio do Governo às 10 horas, escoltado por um esquadrão de guarda motorizada em direcção ao aeroporto de Sarum, onde se encontra instalada a base aérea da «Royal Rhodesian Air Force».

Ao chegar em frente do edifício principal da estação militar, a

(Continua na 3.ª página)

A calçadeira limpa-botas

LONDRES, 16 — O duque de Edimburgo inventou e desenhou uma «calçadeira limpa-botas» para cavaleiros, que se encontra à venda nos bons estabelecimentos de Londres pela importância de 10 libras. A Rainha ordenou que os castelos de Sandringham e Balmoral fossem apetrechados com este engenhoso dispositivo. Há um modelo mais pequeno do invento que só custa 6 libras e foi baptizado com o nome de «Margaret». — (F. P.).

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

Stevenson tem assegurada a sua escolha para candidato democrático à Presidência da República

CHICAGO, 16. — O programa eleitoral democrático proposto pela comissão especialmente incumbida da sua redacção, foi aprovado, a noite passada, de mãos levantadas, pela Convenção do partido, depois da última e renhida batalha empreendida por várias delegações do Norte para conseguir uma declaração mais firme do que aquela que foi apresentada ao congresso relativamente aos direitos cívicos (segurança racial).

A intervenção de Harry Truman foi decisiva para aprovação do relatório maioritário. Efectivamente, contra toda a expectativa, se tivermos em conta a sua atitude passa-

da, o antigo presidente conseguiu sublinhar que o programa submetido à Convenção era o melhor até agora apresentado ao Partido Democrático. Estas palavras convenceram os delegados, e o programa foi aprovado na generalidade, sem que houvesse necessidade sequer de uma votação sobre os direitos cívicos.

Afinal, esta decisão reforça ainda mais, se é possível, a posição de Adlai Stevenson cuja escolha, hoje, parece certa. As últimas cifras dadas a seu favor somam agora perto de 675 votos, quando a maioria absoluta precisa é de 686,5.

Já se fala dos candidatos à vice-presidência nos Passos Perdidos da Convenção. O nome de Estes Kefauver mantém-se francamente à cabeça. A atitude definida por Tru-

(Continua na última página)



Esta imagem, recolhida no Chibuto, repete-se diariamente durante a viagem do sr. general Craveiro Lopes por terras de Moçambique: é a expressão entusiástica das populações indígenas reafirmando a sua lusitanidade

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

* **ASSISTENCIA A BANHISTAS** — O Instituto de Socorros a Náufragos não pretende ficar alheio à evolução da vida, dos seus costumes, das suas exigências e das suas necessidades. Para além da assistência que lhe cabe prestar às vítimas dos naufrágios, há também a atenção que lhe devem merecer os frequentadores das praias, desde que o nível de vida as põs ao alcance do povo, tecnicamente menos apetrechado para vencer as ondas, do que as classes elegantes a quem eram reservadas. As responsabilidades do I. S. N. alargaram-se, consideravelmente, e foi compreendendo-o que se deu à criação de novos postos de nadadores-salvadores. Em tão boa hora que, funcionando apenas aos domingos e feriados, na Praia das Maças, Troia, Santo Amaro, Oeiras e Carcavelos, só em Julho houve 13 salvamentos e 16 outras intervenções na água, 4 aplicações de respiração artificial e 247 tratamentos diversos. Rapazes da Rodrigues Sampaio, dos Sapadores Bombeiros, dos clubes Nacional de Natação, Setubalense e Sporting são os nadadores voluntariamente de serviço, em que colaboram, ainda, a Cruz Vermelha e os bombeiros de Campo de Ourique.

* **ASSISTENCIA ANTITUBERCULOSA** — Ourique tem desde ontem os seus novos serviços de radiologia e uma enfermaria especial, enquadrada no hospital da Misericórdia pela campanha antituberculosa. O chefe do distrito de Beja e outras entidades oficiais foram à histórica vila dar solenidade ao acto inaugural que se completou significativamente, com um cortejo de oferendas, valendo para cima de 60 contos. Terra de sangue quente, temperada pelo sol das charnecas e montados, Ourique ofereceu, por fim, aos forasteiros uma tourada à moda local, que o Alentejo se orgulha chamando-lhe sua e muito original.

* **BRINCADEIRAS PROIBIDAS** — Brincar com o fogo não é apenas jogo do coração mas brincadeiras proibidas que, por o serem, custam muito caro. Que o digam Maria Eugénia Ramires (18 anos) que desculadamente fazia café na máquina de álcool durante o seu veraneio em Monte Gordo: O fogo pegou-se-lhe aos cabelos e sofreu muito graves queimaduras; Augusto Rodrigues de Almeida (16 anos, Travanca) achou uma bomba de foguete e foi para casa brincar, aproximando-a do lume e fazendo-a explodir: O pobre perdeu uma vista; um marcanito (não lhe deram o nome, para o jornal) de Mazarefes (Viana do Alentejo) entornou gasolina e achou graça com o chegar-lhe um fosforo. Só não ardeu a Moagem Boa Nova por inteiro, porque a tempo lhe acudiram; Abel Soares e seu filho (Campelo, Baião) iam de noite na estrada e o pai entornou a polvora. Foram a casa buscar uma candeia e o pequeno encarregou-se de recolher o explosivo que por o ser explodiu ao contacto do calor, deixando o rapazinho imprevidente entre a vida e a morte.

* **A ARTE DE FURTAR** — Andava o distrito de Beja inquieto com os roubos de gado. Foram centenas de cabeças, as desaparecidas. Quem era, quem não era, o pé leve e mão lampeira, e a G. N. R. acabou por desfiar a meada. Puxando-lhe o fio fraco, descobriu que o larápio era um antigo maioral (Ramiro da Silva) de cumplicidade com outros três colegas (duas vezes) porque também como eles haviam deixado o convívio das terras e do gado, para se dedicarem à arte de furtar. Parte do gado foi apreendida, a outra parte foi localizada. O mesmo, porém, não poderá dizer-se dos objectos de ouro e dinheiro, roubados da igreja matriz da freguesia de Vilares (Murça) nem de outra de Pópulo, (concelho de Alijó). O roubo sobe em ambos os casos a valores elevados.

* **PORTUGUESES NO BRASIL** — São muitos os Portugueses qualificados actualmente de visita ao Brasil, onde são alvo de carinhosas recepções, como a que foi prestada ao prof. Gonçalves Pereira, pelas Associações Portuguesas do Brasil e o Gabinete Português de Leitura, a que presidiu o embaixador António de Faria. Mas não pode esquecer-se a representação portuguesa no XVIII Congresso Internacional de Geografia. Ali levarão a sua palavra a dr.ª Maria Raquel Soeiro, assistente da Faculdade de Letras, o prof. Orlando Ribeiro (ambos delegados oficiais) e o prof. Gonçalves Pereira e o brigadeiro Cunha Meneses, estes delegados da Sociedade de Geografia.

* **JORNAL PEQUENO** — Por via aérea, chegou a Portugal, onde se demorará três semanas, o professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo, dr. Atilio Zelante Floss que aqui visitará os centros de Medicina e fará conferências sobre metabolismo e endocrinologia, só mais tarde seguindo para Itália. * Três povoações da serra de Arga sofreram graves prejuízos nas suas terras de cultura, devido aos últimos temporais. * Colidiram nas águas da Madeira o «Persistência» da Empresa Baleeira da Madeira e o «Maria Cristina» da carreira de Porto Santo, não havendo vítimas mas prejuízos materiais importantes. * Ardeu todo o recheio da residência paroquial de Serra de Água (Funchal) enquanto o pároco celebrava uma novena. * Perto de Vilar de Maçada (Douro) ardeu a casa de Manuel Teixeira, só muito tarde lhe acudindo a população, porque ficara, até de madrugada, no arraial de Sanfins do Douro. * Morreram afogados, quando tomavam banho, no rio Sousa, no lugar de Padrão (Penafiel) Fausto Teixeira de 17 anos, empregado no comércio; e na praia de Faro o empregado bancário Fernando Baptista Vieira, de 39 anos, residente naquela cidade.

Tabaco para cachimbo



Imp.ª VIÚVA CONTRERAS & F.ª — LISBOA

Os Trabalhistas e a Conferência

(Continuação da página anterior)

les, a Grã-Bretanha estaria a esta hora em guerra com o Egipto. Sabemos agora que, se os Americanos estivessem dispostos a acompanhar-nos numa solução de força, a Grã-Bretanha e a França replicariam a decisão egípcia de nacionalizar a Companhia do Canal, ocupando de novo militarmente a zona do Suez. Nós, trabalhistas, sentimo-nos espantados com a ideia de que esse acto de autêntica loucura foi evitado por um circunstância fortuita: a necessidade que o Governo republicano, nos Estados Unidos, tem de se apresentar, na campanha eleitoral em curso, com um atestado inequívoco das suas intenções pacíficas. A esta razão deve juntar-se outra: os Americanos e o seu Governo não têm, para se decidir no caso do Suez, as razões que os determinavam no caso da Indochina.

Mais espantoso é ainda que a opinião pública na Grã-Bretanha não tivesse a noção exacta do que se passou nem da importância de acontecimentos graves que levaram o país à beira de um conflito — um conflito que seria desastroso para nós — e a respeito do qual ainda não nos sentimos inteiramente tranquilizados.

Uma unanimidade nacional fictícia

A responsabilidade de informar, com fundamento e verdade, o povo inglês sobre o significado do problema do Suez e a importância das suas repercussões pertence ao Governo, à oposição, à imprensa e à rádio. Com raras excepções, esses órgãos de informação e opinião, deliberada ou passivamente deixaram de cumprir o seu dever. Alguns foram ao ponto de organizar uma autêntica conspiração, a fim de dar a impressão de uma unanimidade nacional fictícia. Segundo a sua versão, o povo inglês estaria firme e solidário, por detrás do seu Governo, independentemente das acções e iniciativas que este praticasse ou tomasse, para meter na ordem o coronel Nasser.

Na véspera de partirem para

A DOR DESAPARECE !



Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (saís sabiamente doseados e maravilhosamente eficazes). A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

Passaportes e Vistos Consulares

obtem-se com rapidez por intermédio da agência portuguesa de viagens, legalmente habilitada, a Soc. de Turismo SANTA MARIA (S. A. R. L.), na Rua Aurea, 292, 1.ª (Rossio) em LISBOA (Telef. 21905 e 28866).

férias, os membros da Camara dos Comuns reuniram-se numa sessão exclusivamente dedicada ao assunto. O menos que pode dizer-se é que essa sessão foi uma comédia, representada num ambiente caracterizado pela psicose de guerra. Quando me levantei para fazer uma pergunta ao secretário dos Negócios Estrangeiros, abafaram a minha voz.

Gaitskell e o Partido Trabalhista

E, no entanto, toda a gente sabe que sou um trabalhista ortodoxo e que não perdi essa qualidade por ser o unico dessa categoria a falar em sentido contrário ao dos meus colegas que se não libertaram do ambiente passional criado na Camara dos Comuns. As palavras cautelosas do «leader» do partido, Gaitskell, deram a impressão de que este se encontrava unanimemente ao lado do Governo e pronto a segui-lo.

Gaitskell aprovou a declaração do primeiro-ministro, criticando o chefe do Governo egípcio, em termos que suscitaram os aplausos dos conservadores e evitou fazer perguntas embaraçosas. No final foi calorosamente saudado pelos elementos da extrema direita da Camara e nos aplausos distinguiu-se o capitão Waterhouse, chefe do grupo dos rebeldes do Suez.

Desde que a crise começou, o «leader» trabalhista mostrou o

firme propósito de colaborar, na aparência de unidade nacional que o Governo desejava criar, afastando todas as críticas a essa atitude, mesmo as que partiram dos sectores mais moderados do partido.

O caso do financiamento da barragem

Quando a comissão dos Negócios Estrangeiros do grupo parlamentar trabalhista pediu uma reunião de emergência desse grupo Gaitskell recusou-se a convocá-la, com o pretexto de que muitos dos deputados estavam já em férias. Este argumento não podia ser invocado, seriamente, visto que, na ultima sessão da Camara, esta teve a assistência da quase totalidade dos deputados. Em compensação o «leader» convocou para uma reunião particular a comissão política do grupo parlamentar.

Ninguém aprova a linguagem do coronel Nasser nem os seus métodos. Mas é inegável que a sua atitude partiu de uma provocação ostensiva, a qual se resumiu na recusa a cumprir a promessa feita ao Governo egípcio pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, de o ajudarem a financiar a construção da barragem de Assuan. Estes dois países fizeram desse financiamento um instrumento da sua política. Declararam, de maneira categórica, em 9 de Julho que ajudariam a financiá-la e, dez dias depois, recusaram-se a cumprir a promessa.

Um pretexto dado a Nasser

Os termos descorteses em que o compromisso foi renegado, constituíram uma afronta evidente para o Egipto, com o qual se solidarizaram os outros países árabes, e pelo qual manifestaram simpatia diversos países asiáticos. Assim deram a Nasser um pretexto fundamentado para a sua réplica, depois do que a Grã-Bretanha e a França insistiram em agravar o erro inicial, adoptando sanções económicas contra o Egipto e pondo em prática medidas de força ostensivas.

O objectivo dessas medidas — a Imprensa britânica não o ocultou nem dissimulou — era obrigar o Governo egípcio a revogar a nacionalização da Companhia do Canal, aceitando para este uma gestão internacional imposta. Reconhece-se, agora, que o Governo egípcio era perfeitamente qualificado para nacionalizar a Companhia e que a nacionalização foi feita no exercício pleno da sua soberania, sendo o acto tanto mais lícito, quando é certo que o acompanhou a promessa de ser dada aos accionistas uma compensação adequada.

WILLIAM WARBEY

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTURA EM 1 DE SETEMBRO

HOTEL DA FONTE SANTA

TELEF. MONFORTINHO 4 e 28

Antiga Casa José Alexandre, Lda.

De 16 de Agosto a 16 Setembro em que o nosso estabelecimento se encontrará encerrado, para a ligação das nossas ampliações no 1.º andar, os serviços de expediente e escritório continuam funcionando na: GALÇADA DO SACRAMENTO, 16 A 22 — Telefone 26791.

Passaportes e Vistos Consulares

obtem-se com rapidez por intermédio da agência portuguesa de viagens, legalmente habilitada, a Soc. de Turismo SANTA MARIA (S. A. R. L.), na Rua Aurea, 292, 1.ª (Rossio) em LISBOA (Telef. 21905 e 28866).

NOVOS CIGARROS HAVANOS OVALADOS EL CUÑO

A maior suavidade
À venda nas boas Tabacarias do País
Agente Importador: Tab. Inglesa — Lisboa



O major Silva Pais agradecendo as saudações dos funcionários da I. G. A.

O pessoal da Fiscalização da Intendência dos Abastecimentos homenageou hoje o seu director

O major sr. Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização da Intendência, recebeu esta manhã, os cumprimentos do pessoal superior e de todas as secções da sua direcção, por se terem completado dez anos sobre a data da criação dos serviços.

O chefe do corpo de fiscalização, sr. Lopes de Almeida, em nome de todo o pessoal, saudou o sr. major Silva Pais, lembrando que se deve ao então ministro da Economia, sr. dr. Luís Supico, a instituição daqueles serviços, para cuja direcção escolheu o então tenente Silva Pais. Recordou algumas fases e peripécias do que tem sido, durante dez anos, a acção da fiscalização, desde a repressão nocturna, em continuada e esgotante empreitada, dos transitos ilegais às negras e vultosas negociações dos mais diversos géneros de primeira necessidade; desde o caso da estrepitosa e comercialização de géneros impróprios para consumo; da persistente contribuição para a regularização de certos aspectos da indústria de lanifícios, à repressão do comércio ilegal do volframio e outros minérios; das carnes; do peixe; dos mercados; da normalização do comércio do leite e dos mercados produtores de queijos; da exportação ilícita do café e das madeiras; das campanhas do pelo para a indústria de chapalaria; do queijo (febre de malta); dos lagares; dos descasques de arroz e respectivo comércio; do azeite; etc., etc., sem esquecer a constante colaboração prestada a todos os organismos de coordenação económica e corporativa e a muitos departamentos do Estado.

Relembrou depois a data de 22 de Janeiro de 1954, em que o actual ministro, sr. dr. Ulisses Cortês, determinou a coordenação das fiscalizações, com resultados que não podem deixar de se ter na conta de verdadeiramente positivos. Terminou pedindo ao sr. major Silva Pais que fosse intérprete das saudações de todo o pessoal junto do intendente e que recebesse ele próprio as homenagens de todos os seus subordinados.

O sr. major Silva Pais falou depois, para agradecer as palavras de amizade que lhe haviam sido endereçadas. Afirmou que todos ali sabem cumprir o seu dever e acrescentou:

—Possuímos hoje pessoal com largos conhecimentos práticos das múltiplas actividades económicas, funcionários especializados que serenamente são capazes de distinguir a altura em que a justa compensação de uma actividade comercial ou

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: *máxima*, 25,1; *mínima*, 15,5. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 29,4; *mínima*, 16,5.

Metal Distendido, Lda.

A melhor rede de aço para a construção civil
Campo Grande, 10 — Tel. 774132

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

escolta prestou ao Chefe do Estado as honras do estilo. Os visitantes foram recebidos pelo primeiro-ministro da Federação, lord Malvern, pelo secretário da Defesa, sir Gisborne, pelo comodoro do Ar, Jaklin, e pelo comandante Taut, chefe da esquadra aérea. O sr. general Craveiro Lopes visitou em primeiro lugar a Secção do Comando, onde, perante mapas, planos e gráficos, discutiu com o comodoro Jaklin problemas da nova técnica aeronáutica, impressionando todos os presentes pelo seu interesse e conhecimentos actualizados da aviação militar.

O sr. general Craveiro Lopes demorou-se a inspecionar os novos «Vampire Mark 9» e «Provost Mark T52» que se encontravam em esquadilhas estacionadas no campo. Convidado pelo comandante da base, o sr. Presidente da República entrou no «Vampire» e fez fogo com uma metralhadora 25 sobre um alvo fixo.

Rodeado dos oficiais superiores da base aérea e num ambiente de verdadeira camaradagem entre aviadores, visitou seguidamente a torre do aeroporto, dirigindo-se depois para a «mess» dos oficiais, onde tomou um refresco conversando sobre assuntos técnicos.

A visita durou mais de uma hora e o sr. general Craveiro Lopes retirou-se com as honras militares do estilo depois de ter felicitado o secretário da Defesa e os comandantes da base. Às 11 e 30, regressou ao palácio do Governo.

Enquanto o Chefe do Estado e o sr. ministro do Ultramar visitavam a base aérea da «Royal Rhodesian Air Force», as senhoras de Craveiro Lopes e Raul Ventura percorriam as ruas da cidade, visitando alguns pontos de interesse na companhia de lady Tredgold.

No palácio do Governo, após o regresso do campo de aviação de Sarum, na presença do ministro do Ultramar, prof. Raul Ventura, realizou-se a troca de lembranças entre o sr. Presidente da República e o governador-geral e as senhoras de Craveiro Lopes e lady Tredgold. O Chefe do Estado ofereceu a sir Robert Tredgold um lindíssimo tapete de Arraiolos com um desenho alegórico à velha aliança luso-britânica reforçada em terras de África e algumas lindas peças de prata portuguesa. Sir Robert Tredgold entregou ao sr. general Craveiro Lopes lindas taças em ouro.

Às 12 e 40, o sr. Presidente da República, acompanhado de sua esposa e filho seguiram de automóvel para a residência da montanha do governador da Rodésia do Sul, sir Powlet, onde lhes foi oferecido um almoço íntimo.

O almoço realizou-se na chamada «Cabine da Montanha» de onde se avista um magnífico panorama sobre a cidade e os arredores, que dão a impressão de uma série de jardins verdejantes marcados aqui e além de magníficas residências do tipo colonial inglês.

Assistiram apenas o sr. ministro do Ultramar e a senhora de Raul Ventura, o coronel Bento da Fran-

ça e esposa, e o Chefe do Protocolo, dr. Carreiro de Freitas.

Às 16 e 45, realiza-se no palácio do Governo um chá íntimo, sendo a partida para Moçambique às 18 horas.

Referências da Imprensa

Toda a Imprensa rodésiana publica uma desenvolvida reportagem fotográfica sobre a chegada do Presidente da República Portuguesa a Salisbury.

Em editoriais salientam o significado político desta visita, símbolo da amizade e da estreita colaboração entre dois povos secularmente aliados.

O «Chronicle» chama a atenção da juventude — e refere as crianças das escolas britânicas e, nas escolas portuguesas, particularmente as crianças goesas — para o profundo alcance desta prova, de quanto vale a verdadeira coexistência pacífica e colaborante dos povos no Mundo.

As revistas e jornais femininos inserem reportagens especiais sobre a senhora de Craveiro Lopes, que ontem foi assediada pelos reporteres e cronistas deste sector da Imprensa.

A sua elegância, a propósito da qual se fazem lisonjeiras referências à alta costura lisboeta, a sua vida familiar e o seu interesse pelas obras de caridade são unanimemente postos em relevo.

Um jornal católico, aponta a importante população católica de Salisbury o lar Craveiro Lopes como um exemplo de virtudes cristãs. — (Lusitania).

Oferta especial!

LUX



Sophia Loren
Estrela do Filme da Colúmbia
«A Rapariga do Rio Po»



Oferta LUX para as suas férias

Em férias, mais do que nunca, a sua pele precisa ser diariamente limpa e tonificada. Para isso é indispensável usar um sabonete muito puro. Lux é o mais branco, portanto o mais puro.

Não perca esta oferta! Compre para as suas férias a embalagem especial Lux.

9 DE CADA 10 ESTRELAS DE CINEMA USAM LUX

LT-56-051

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVAL

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A artista Milu vai desempenhar, na revista «Não façam ondas», os seguintes números: «Turista do Fado», «Salomé», «Noiva», «Boa noite» e «Lisboa».

—A companhia do Teatro Monumental está em negociações para, no próximo domingo, representar em «matinée» no Teatro Rosa Damasceno, de Santarém, a comédia «Daqui fala o morto», voltando a Lisboa para, á noite, representar no seu teatro «A Conspiradora».

—O actor Curado Ribeiro conta poder apresentar, num dos teatros do Parque, o «Teatro de Brincar», com espectáculos infantis.

—Manuel Lima e Laeste Neves estão já a trabalhar nos modelos do cenário e figurinos do guarda-roupa da nova revista «Daqui fala o Zé», que será estreada no Teatro ABC.

—Estão previstos para o dia 3 de Setembro os ensaios de coreografia da nova revista «Rebolico», que vai inaugurar a época de Inverno no Teatro Maria Vitória.

—O actor José Gamboa director artístico do Teatro Avenida, que em Outubro principia a nova temporada está já a preparar em por-

menor todos os trabalhos que se relacionam com os ensaios da peça de estreia.

—Mário Alberto e José Viana são os autores de alguns modelos do cenário da nova revista «Rebolico».

—A companhia do Teatro Avenida, em digressão pela Província, está hoje em Peniche onde representará a comédia «Perdeu-se um marido».

—Além dos espectáculos que apresentará no Teatro D. Maria II, a companhia brasileira de comédias da actriz Bibi Ferreira, deve realizá-los também no Porto e Coimbra.

—Até final do corrente mês, devem ficar concluídas as filmagens do novo filme português «O noivo das Caldas».

Os Mistérios da Guerra

Atómica!

Hoje, no Coliseu, estreia da super-produção em 25 partes «Capitão Video»

O Coliseu estreia hoje o mais arrojado e sensacional filme de aventuras produzido nos estúdios americanos. Trata-se da gigantesca super-produção, em 25 partes, «Ca-

pitão Video», que nos revela os mistérios da guerra atómica, numa impressionante e fantástica luta entre continentes que é, sem dúvida nenhuma, um aviso á humanidade. Preços popularíssimos.

A estreia de hoje

No São Jorge

Título — «O navio que morreu de vergonha».

Produção — Inglesa.

Realização — Michael Balcon.

Argumento — Poderoso conflito entre a tripulação de um navio.

Intérpretes — Richard Attenborough, Bill Owen, George Baker e Virginia McKenna.

Processo — Normal.

Classificação — 13 anos.

Distribuição — Jarofilme.

(Ler mais noticiário teatral na página seguinte)

O GRANDE ARTISTA BRASILEIRO IVON CURI

vai apresentar-se em Lisboa num unico espectáculo 2.ª-feira, á noite, no SÃO LUIZ

O grande artista brasileiro Ivon Curi, que tão clamoroso êxito alcançou na «Ronda», parte para o Brasil no dia 23 do corrente. Antes de deixar Portugal, os artistas nacionais que actuaram nos palcos e nas estações de radiodifusão do Brasil, decidiram homenageá-lo num espectáculo, que dá simultaneamente ao publico de Lisboa o ensejo de admirar o extraordinário artista, no seu incomparável repertório de histórias e canções.

A primeira parte deste programa corre a cargo da Emissora Nacional, com a Orquestra Ligeira sob a direcção de Tavares Belo e as vedetas Maria de Lurdes Resende, Rui Mascarenhas, Julia Barroso, José António, Gina Esteves, Maria Fernanda Soares, Artur Ribeiro e ainda Trio Odemira, Sexteto Masculino e Coro Feminino da E. N.

Ivon Curi preencherá toda a 2.ª parte durante a qual nos dará as suas criações mais famosas e que fizeram dele a vedeta n.º 1 do «music-hall» do Brasil. Ivon Curi será acompanhado pela Orquestra de Mário Simões, o reputado conjunto que é outra valiosa atracção do espectáculo.

Na bilheteira do São Luiz encontram-se á venda os bilhetes para esta noite, que vai ficar memorável.

ÀS 21,30 HOJE
ESTREIA
SÃO JORGE

PARA
13 ANOS

UM FILME BASEADO NUMA NOVELA DO FAMOSO ESCRITOR INGLÊS

NICHOLAS MONSARRAT

RICHARD ATTENBOROUGH * BILL OWEN * GEORGE BAKER * VIRGINIA MCKENNA

SÃO OS MAGNIFICOS INTERPRETES DESTA PRODUÇÃO ARREBATADORA QUE PRENDE E EMOCIONA



O NAVIO QUE MORREU DE VERGONHA

THE SHIP THAT DIED OF SHAME
UMA PRODUÇÃO DE ALTO NÍVEL ARTÍSTICO E TÉCNICO
QUE MERECE SER VISTA POR TODOS!

O FILME QUE TODA A LISBOA FALA COM ENTUSIASMO!

O MAIOR ÊXITO DO ANO!

8.ª SEMANA

VAN JOHNSON
RUTH ROMAN
JOSEPH COTTEN
JACK CARSON

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

O FAMOSO ROMANCE POLICIAL DE GEORGES SIMENON

O FUNDO DA GARRAFA

CINEMASCOPE (ADULTOS)

COR DE LUXE

PRODUÇÃO BUDDY ADLER REALIZAÇÃO HENRY HATHAWAY

SEM ESTEREOFONICO DE ALTA FIDELIDADE E BANCAS MAGNÉTICAS

SEMPRE ENCHENTES NO POLITEAMA

O Dancing aberto durante todo o ano

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—T. 25140—Adultos

Com os melhores programas do Music-Hall MUNDIAL

Apresenta todas as noites um grande espectáculo

HERMANAS GRACIA

A alegria máxima dos bailes e das canções de Espanha

Mary Rios

A Rainha do Samba e das Rumbas

Fernanda Maria

A expressão da canção portuguesa

ORQUESTRA DOMINGOS VILAÇA

A melhor organização musical de todos os tempos

CEIAS Até alta madrugada no Salão Rustico, acompanhadas da soberba Orquestra Típica Portuguesa

ORGANIZAÇÕES

Bombox



Amanhã

Sexta-feira, 17

(Às 21,45 horas)

BOXE



No Estádio Internacional (Parque Mayer) (Adultos)

«CHICO» SANTOS, o português que esmagou com os seus punhos Van Rensburg, campeão do Império britânico que figura na lista dos oito melhores «meios-médios» do Mundo, nesta sua sensacional reaparição de há muito desejada, defronta o adversário forte e sabedor que é o grande GILBERT USSIN cujo «palmarés» impressionante o coloca na 1.ª linha dos «boxeuses» franceses.

Homens, mundialmente conhecidos, como Pierre Langlois, Charles Humez, Gilbert Lavoize e Danny Womber e outros com a maior cotação na Europa, como Clavel, Benedetto, Mellis, Ratclif e Teichmann, conheceram os golpes duros e rápidos de USSIN. O que acontecerá amanhã? A apurada esgrima e a fina movimentação, em «ring», de «Chico» Santos impor-se-á ao francês?

Mais três combates completam a sessão:

VITOR ALVES e ARMANDO PONS, DANIEL BRANCO e ERNESTO COSTA, JORGE MONTEIRO e BASILIO ALVES.

As bilheteiras estão abertas das 11 às 23 horas e os bilhetes estão a caminho de se esgotar

MONUMENTAL

As 21,30

PALMIRA BASTOSNA OBRA-PRIMA DE
VASCO MENDONÇA ALVES**A CONSPIRADORA**COM O MELHOR ELENCO
DOS ÚLTIMOS ANOS
13 ANOSPROD. LISBOA FILME
(13 ANOS)**AMALIA RODRIGUES
E VIRGILIO TEIXEIRA**QUE VOLTAREMOS A VER JUNTOS NA
PRODUÇÃO DE MAIOR ÊXITO DO CINE-
MA NACIONAL**FADO HISTÓRIA DUMA CANTADEIRA**

QUE EM REPOSIÇÃO SE EXIBE A PARTIR DE AMANHÃ

As 21,30 no

ARGUMENTO, SEQUÊNCIA E DIALOGOS
DE: ARMANDO VIEIRA PINTO**CONDES****A GRANDE CORRIDA
HISPANO-LUSO-MEXICANA**

AS 22 HORAS

**2 CAVALEIROS
e 3 «DIESTROS»**

DA MAIS ALTA CATEGORIA

HOJE! HOJE! HOJE!**DIAMANTINO VISEU**

em emocionante e dura competição com

António Bienvenida e Carvajal

Clássico toureiro à portuguesa pelos exímios cavaleiros

JOSÉ ROSA RODRIGUES e MANUEL CONDE

PEGAS PELOS FORCADOS DE VILA FRANCA, DE JOSE' DA VILA

BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7, ATE' A'S 21 HORAS E NOS BILHETEIROS
DA PRAÇA A PARTIR DAS 19.30 — PARA 13 ANOS**Cartaz dos Cinemas**

ESTREIA DE HOJE: O NAVIO QUE MORREU DE VERGONHA S. JORGE



TEL. 27172

15.15-18.15 (p. rd.)
e às 21.30
(18 anos)O filme de Fritz
Lang, em Cinemas-
cope.**O Tesouro do Barba-Rubra**
com Stewart Granger, George Sanders,
Joan Greenwood e Viveca Lindfors

TEL. 20760

15.30-18.30 e 21.30
Últimos espectá-
culos do filme ro-
mântico**OS AMORES
DE MANON LESCAUT**
Uma história de amor num ambiente
sumptuoso
(Para 18 anos)

TEL. 55134/5

A's 15.15 e 21.30
(13 anos)
Lucille Ball, Desi
Arnaz e James Mas-
son na deliciosa co-
média em technico-
lor, da temporada
1956-57**O ANJO DA SUSANA**

TEL. 55131

15.15 e 21.30
(Adultos)
O caso dum rapa-
riga atacada de
cleptomania. Para
roubar buscava
joias de preço... no
exigente**O «ANJO» ESCARLATE**
com Arlene Dahl, John Payne e Rhonda
Fleming

TEL. 763080

As 15.15 (pr. red.)
e às 21.30
(18 anos)
O filme de Fritz
Lang, em cinemas-
cope**O Tesouro do Barba-Rubra**
com Stewart Granger, George Sanders,
Joan Greenwood e Viveca Lindfors

Tel. 610375

A's 21.15 (Adultos)
**UMA RAPARI-
GA MODERNA**
com
Vittorio de Sica**TERRASO**

TEL. 20917

A's 21.15 (18 anos)
SABADO**TRÁGICO****UMA AVENTURA MARAVILHOSA**

TEL. 48550

As 21.15 (18 anos)
A RAINHA**VIRGEM****FOGE COMIGO**

TEL. 845037

As 21.15 (18 anos)
**NOITE QUE NÃO
VOLTA**
c/ Dany Robin**A PRIMEIRA VALSA**

TEL. 366783

As 21.30 (adultos)
**Chamada para
a morte**
c/ Ray Milland
Destinos
opostos**CINE ESPLANADA****PORTUGALIA****OLE' TOUREIRO****REGRESSO****AO LAR****VENENO DE****COBRA****com Joan Bennett****VENENO DE****COBRA****com Joan Bennett**

TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da
tarde (pr. red.)
e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
dum dos maiores
êxitos de todos os
tempos**DUELO AO SOL**

com Jennifer Jones, Gregory Peck



TEL. 86308

15.15-18.15 (p. rd.)
e 21.30
8.ª SEMANA**O FUNDO DA GARRAFA**

com Van Johnson e Ruth Roman

Colorido De Luxe (Para 18 anos)



TEL. 22523

A's 15.15-18.15
(à tarde, pr. red.)
Últimas exhibições

2.ª semana

Mais um êxito

de Tóti

TÓTI, CHEFE DE ESTAÇÃO

Paolo Stoppa-Marisa Merlini



BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

Estreia às 21.30
(13 anos)
A história de dois
homens e um bar-
co — um barco
com personalidade
e altivez

George Baker, Richard Attenborough,

Virginia Mc Kenna, Bill Owen

Um elenco famoso interpreta uma obra

de intensa acção

O NAVIO QUE MORREU**DE VERGONHA**

As 15.15 e 18.15 Últimas exhibições

Intolerância (ADULTOS)

Tel. 20000

A's 15.30 (pr. red.)
e às 21.30
2.ª semana triunfal
da grande maravi-
lha em Agfacolor**UM SONHO COR-DE-ROSA**

com Vera Molnar e Felicitas Busi

Uma sinfonia fantástica de ritmo e cor!

Fascinantes bailados em pista de gelo

(Para 13 anos)



TEL. 27483

A's 15.30 e 21.30
(13 anos)
O filme de Guy
Hamilton extraído
duma novela de
Edgar Wallace**O INCÓGNITO**

Um caso sensacional que abalou

a Scotland Yard

com Mai Zetterling, Greta Gynt, Her-

bert Lom e Donald Wolfitt



22.45

As 21.30 (13 anos)
A comédia
**QUEM CASA
QUER CASA**
c/ Jeanne Crain**O Cinemascope**

Estes homens são perigosos

Technicolor com Kirk Douglas



SEGREDO E TRAIÇÃO

A's 21 h (18 anos)
**ABBOTT E COS-
TELO ENTRE O
MEDICO E O
MONSTRO****VENENO DE****COBRA****com Joan Bennett****CASINO ESTORIL**

A's 21.30 (18 anos)



Romantica

AMANHÃ NO EDENO FILME MAIS ENTERNECEDOR
DESTA EXTRAORDINÁRIA SELECÇÃO**CORAÇÃO****APAIXONADO**

com

**MARTA TOREN
RICHARD BASEHART
TITINA DE FILIPO**UMA REALIZAÇÃO DE
MAURO BOLOGNINI

UM EXC.: MUNDIAL FILMES

ADULTOS

Primeira exibição**«O Anjo da Suzana»,
no Império**Não se trata apenas dum filme de
amável divertimento, mas também
de uma lição da utilidade que nas
desavenças dum casal pode ter a
intervenção dum bom amigo, re-
presentado por James Mason, o bom
actor que com Lucille Ball e Desi
Arnaz encabeça o elenco. «O anjo
da Suzana», com seus bons conse-
lhos, salva a felicidade da vida con-
jugal mediante a recíproca transi-
gência e mutuo sacrifício, e, entre
risos e gargalhadas decorre o filme
que Alexandre Hall realizou com
inteligência e espírito.Entre os complementos, desenhos
coloridos, também em cinemascópio
e em cores, um jornal e um do-
cumentário de informações do Se-
cretariado Nacional da Informação.Registo merece a moderna insta-
lação que refrigera agora o Impé-
rio, mantendo a sala na temperatu-
ra ideal de 21 graus, muito de feste-
jar.—Visor 60.**Teatro de «marionettes»**

hoje no ABC

O A B C dá hoje mais um espec-
táculo das suas «marionettes», que
tanto êxito têm alcançado. Desti-
nado especialmente a crianças, o
espectáculo, que começa às 18 ho-
ras, ganhou justamente o agrado
dos adultos.**Cineclubismo****Os programas do A B C**Integrado num ciclo de cinema
britânico, o A B C Cine-Clube de
Lisboa exhibe hoje, às 18 e 40, no
cinema Monumental, a obra de Car-
ol Reed «Fim de semana atribuí-
do».**AGUIA IMPERIAL**

6.ª Feiras — Almoço

CABRITO NO FORNO

A' CLEMENTINA

Rua 9 de Abril, 9 — T. Vedras

Almoça fora de casa?Vá ao Restaurante **TABUAS**

Refeições completas, 25500

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

A Conferência de Londres sobre o Suez

(Continuação da 1.ª página)

forças de polícia mais agravou o atravancamento da praça em frente da sede da conferência. A multidão era contida com dificuldade. A entrada do palácio, os fotógrafos faziam prodígios de equilíbrio em cima de caixotes, pedindo aos delegados que se dignassem olhar para eles antes de entrarem no edifício. Ali eram recebidos pelo secretário geral da conferência, A. Samuel, do Foreign Office, subindo depois a escadaria de mármore onde se conduzia a longa galeria onde as sessões vão decorrer.

Robert Menzies, o primeiro-ministro australiano, foi muito aplaudido. Chegam depois os delegados de Portugal, Alemanha Ocidental e Suécia. O embaixador britânico em França, sir Gladwyn Jebb, vem a pé. Foster Dulles, que chega igualmente a pé, é reconhecido quando está prestes a sumir-se pela entrada, enquanto os fotógrafos gritam: «Mais uma, sr. Dulles, mais uma...»

Em frente do portão, um polícia a cavalo passeia junto dos automóveis que aguardam pacientemente a vez de penetrar sob a abóbada de Lancaster House. O cavaleiro faz recuar os curiosos que se aproximam demasiadamente da sua montada, cuja cauda roça perigosamente pelas caras, chegando a varrer a cinza de um cigarro... Chega, entretanto, o delegado de Ceilão, depois o ministro dos Negócios Estrangeiros japonês, o etíope, o neozelandês — e o engarrafamento atinge o auge. Chega o delegado da Índia, Krishna Menon, muito elegante, acompanhado pela irmã de Nehru, alta comissária do seu país em Londres, a única senhora membro de uma delegação a esta conferência. Finalmente, seguido por um carro da Polícia, aparece o «Zis» de Dimitri Chepilov, acompanhado pelo embaixador da U. R. S. S. em Londres, Mallik. Vem ainda o ministro

dos Negócios Estrangeiros italiano e depois, sir Anthony Eden. Um pequeno incidente distrai por momentos a atenção dos jornalistas. Um grupo de estudantes indianos, egípcios e iraquianos, que empunham um cartaz com os dizeres «Não toquem em Suez», é rapidamente disperso pela Polícia.

Eden proferiu o discurso de boas-vindas

A conferência começou pelo discurso de boas-vindas de sir Anthony Eden, que durou pouco mais de um minuto.

«Em nome do Governo do Sua Majestade do Reino Unido, a todos desejo boas-vindas a esta conferência de Londres», declarou o primeiro-ministro britânico, prosseguindo:

«Estamos reconhecidos por terem aceite o convite para assistir a esta reunião. As circunstâncias que tornaram a sua convocação necessária devem considerar-se as mais graves que temos verificado depois da segunda guerra mundial. Cada uma das nações representadas aqui está profundamente interessada, quer em virtude da sua tonelagem marítima, quer atendendo ao seu comércio. Todas estas nações possuem um interesse comum em que os acordos continuem sagrados.

«Nesta mesma sala participei, repetidas vezes em discussões internacionais», continuou o primeiro-ministro, «e entre os que me escutam, hoje, são muitos os amigos e os colegas de há anos.

«Nunca o resultado dos vossos trabalhos em comum teve importância tão grande como agora. Com sinceridade, desejo-vos boas-vindas. Com convicção, exprimo a confiança de que as vossas deliberações terão um resultado útil. Deus vos ajude nos vossos esforços».

Depois da sua curta alocução, que foi, aliás, unanimemente aplaudida, o primeiro-ministro retirou-se.

A presidência foi depois assumida provisoriamente, pelo chefe do Foreign Office, Selwyn Lloyd, que pediu a assembleia que designasse o seu presidente definitivo. O delegado da Turquia e do Irão, prolegados da Turquia e o do Irão, pôs o próprio Selwyn Lloyd.

Dimitri Chepilov levantou-se em seguida para falar. Pergunta se a escolha convirá, perfeitamente, tendo em conta o papel que Selwyn Lloyd desempenhou nas últimas semanas, mas, acrescenta, uma vez feita esta observação, não levanta objeções.

Krishna Menon e o delegado do Paquistão apoiam, por seu turno, a proposta sueca e Selwyn Lloyd torna-se presidente definitivo.

Passa-se então à discussão das regras processuais. O chefe do Foreign Office não propõe um sistema rígido, mas sugere que se vote por maioria, como nas Nações Unidas. Esbarra com a oposição do representante da Índia, para quem a votação por maioria é aceitável quando se trata de regras processuais, mas não convém para as questões de fundo.

Chepilov faz então uma longa exposição. Lembra que a União Soviética aceitou participar nesta conferência porque deseja estar presente sempre que se tenta um esforço para solucionar um conflito pacificamente.

Mas, antes dos trabalhos começam, quer apresentar algumas observações. Crítica, em primeiro lugar, a escolha das potências convidadas que, no seu entender, constitui uma infracção às regras geralmente admitidas numa conferência desta natureza. Só duas das potências signatárias do acordo de 1888, a França e a Grã-Bretanha, participaram na convocação da conferência actual, quando é certo que todas as potências signatárias deveriam ter sido ouvidas. É de lamentar que o Governo egípcio não fosse consultado.

Depois de acentuar que não vê, como, na ausência do Egipto, ser possível adoptar-se uma solução, Chepilov diz que, apesar de tudo, não é seu propósito embarçar os trabalhos da Conferência, considerando que está poderosamente conduzido a resultados úteis e constituir o primeiro passo para uma solução pacífica do problema.

O ministro soviético insurge-se então contra a proposta de se proceder por votação nas questões de fundo.

Selwyn Lloyd responde às críticas de Chepilov. Declara que se fizeram os convites numa base justa e acrescenta que também ele depora a ausência do Egipto.

Intervém a seguir alguns delegados, incluindo o ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia que, como o da U. R. S. S., não vê utilidade em proceder-se por votação maioritária sobre quaisquer questões. Então, Christian Pineau lembra que a iniciativa francesa e britânica de convocar a presente conferência é idêntica à que as mesmas potências tiveram em 1888 na altura em que, uma vez redigido o tratado do Canal, submetteram este à aprovação das outras potências.

«Vimo-nos, acrescentou o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, diante de sério obstáculo: o de fazermos uma escolha justa, porque, fosse qual esta fosse, é evidente que as potências não convidadas haveriam de considerar-se sempre lesadas.

Christian Pineau lembra ainda que a Alemanha Ocidental, convidada na qualidade de potência comercial, poderia tê-lo sido a título de signatária da convenção de 1888. «Com efeito, afirmou, o Governo francês reconhece a República Federal como o único sucessor legítimo do Império alemão». E, mais adiante: «Nenhuma questão se levantaria nesta ordem de ideias, se a União Soviética tivesse aceite deferir as propostas que as potências ocidentais lhe fizeram no sentido de reunificar a Alemanha».

CIRCULAÇÃO DO «SUD-EXPRESS» PELA LINHA DA BEIRA BAIXA

A C. P. previne o Público de que no dia 20 de Agosto corrente, por motivo da substituição de uma ponte da Beira Alta, os comboios n.º 1003 e 1004 (Sud-Express) circularão pela linha da Beira Baixa, com as marchas a seguir indicadas:

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 12.23, Entroncamento às 13.37, chegada à Guarda às 18.47. Partidas da Guarda às 12.18, Entroncamento às 17.48 e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) às 19.05.

Christian Pineau lamenta, também, a ausência do Egipto e sublinha a seguir que o facto de votar nesta conferência não comprometerá a maioria, como sucede na O. N. U. «Aqui trata-se de juntar o maior numero de potências em torno de uma fórmula de solução».

Enfim, assentou-se, por proposta de Selwyn Lloyd, em que a decisão sobre as votações ficaria em suspenso. Há que examinar, primeiro, disse, o problema, podendo a conferência voltar à questão da votação durante os debates, ao verificar que uma ideia pode obter, não a unanimidade, pelo menos uma maioria muito grande.

Começa a fase diplomática do problema do Suez

O primeiro-ministro britânico vai ficar agora nos bastidores, deixando ao chefe do Foreign Office, Selwyn Lloyd, o encargo de defender o ponto de vista britânico.

A fase diplomática do problema do Suez começa. Segue-se a uma fase, que bem poderíamos classificar de emocional, por sua vez acompanhada de uma fase militar, porquanto a Grã-Bretanha e a França entenderam que a situação internacional criada pela nacionalização do canal de Suez exigia medidas de segurança.

Próximos colaboradores dos três ministros ocidentais insistem em que de modo nenhum se pensa em impor ao Egipto uma solução contrária aos seus interesses e, ainda menos, em dirigir-lhe um ultimato. A palavra cabe apenas à diplomacia.

A conferência começará por assentar nas modalidades processuais. É possível que esta primeira parte leve dois dias. A composição da própria conferência, a escolha do presidente, o valor das resoluções a tomar eventualmente, são outros tantos pontos em que não há acordo entre os delegados.

Os trabalhos de fundo são em princípio de carácter jurídico. Trata-se de apurar se, sim ou não, o decreto egípcio de nacionalização é válido. Mas, na realidade, o problema é político e a atitude de cada um dos chefes de delegação será definida em função da política mundial, tal como esta é vista em cada uma das capitais.

Assim se explica que duas vedetas chamem especialmente a atenção, John Foster Dulles e Dimitri Chepilov. Evoluía-se pelo caminho do desanuviamento quando a bomba egípcia estourou. Um malogro da Conferência de Londres deixaria por terra os progressos já conseguidos. É provável que os dois estadistas em evidência se esforcem por evitá-lo, quanto mais não seja a fim de não comprometer o desenvolvimento interrompido.

Mas, a bem dizer, nada sabemos da atitude que tomará o chefe da diplomacia soviética que, antes de suceder a Molotov, fora o artífice, senão o criador da nova política árabe da U. R. S. S.

Quanto a Foster Dulles, concorda com o ponto de vista da França e da Grã-Bretanha — e alguns observadores pensam que, longe de se contentar com apoiá-los, poderia tomar a iniciativa e proceder como representante dos três Ocidentais.

De qualquer modo, a finalidade essencial da conferência é assentar num acordo sobre princípios. Só depois disso se pensaria nos meios de aplicar esses princípios. — (F. P.)

A actividade diplomática de sir Anthony Eden

LONDRES, 16 — Sir Anthony Eden conferenciou esta manhã durante vinte minutos com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, antes de partir para a Lancaster House.

Depois da alocução inaugural da conferência do Suez, o primeiro-ministro seguiu para a Presidência do Conselho, onde preside a uma reunião ministerial restrita. Almoça depois com os ministros dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental e de Portugal, com o chefe da delegação turca e com o presidente do Conselho, lord Salisbury. — (F. P.)

No Cairo não se registaram por enquanto actos de violência

CAIRO, 16 — Com excepção do tráfego através do canal, dos serviços públicos de emergência e das comunicações internacionais, a vida em todo o território egípcio mantém-se, hoje, paralisada, como

protesto contra a Conferência de Londres.

Desde a meia-noite reina em todo o território egípcio uma inacção total. A greve geral paralisa toda a actividade das cidades e dos campos. Estão proibidas quaisquer manifestações e os locais propícios a reuniões estão fechados. As ruas da capital egípcia estão desertas e silenciosas. Não há taxis nem carros eléctricos no Cairo e nem sequer se vêem os trens de praça. Nos hotéis o pessoal faz greve «por equipas». Não houve pequeno almoço, mesmo assim muito reduzido, senão a partir das 8 da manhã. Às 13 horas, e apenas durante uma hora foi servido aos hóspedes um almoço-piquenique. Até amanhã não poderão tomar qualquer bebida nos «bars» dos hotéis. Os restaurantes da cidade, bem como os mercados estão encerrados. Certas lojas, que o Governo ordenou estarem abertas, servem os clientes às escondidas, através de uma greta da porta.

Circulam na cidade poucos automóveis particulares. Guarda a pé e a cavalo patrulha as ruas, impedindo qualquer agrupamento.

Os operários e empregados dos Caminhos de Ferro mantêm-se nos seus postos, mas não trabalham. Pararam todos os comboios às 0 horas de hoje e recomenciarão a andar às 0 horas de amanhã. Alguns milhares de passageiros viram-se assim forçados a acampar nas estações.

Pela primeira vez desde que foi criado, o aeródromo internacional do Cairo apagou ontem, pouco antes da meia-noite, todas as luzes e enviou mensagens aos aeroportos vizinhos com o seguinte teor: «Aeródromo impraticável durante 24 horas».

No campo parece um dia feriado. Os camponeses reunidos em algumas casas, em pequenos grupos, escutam a rádio.

A Imprensa e a «Egyptian State Broadcasting» continuam o seu trabalho habitual.

A rádio pede a todos os Egípcios que observem ao meio-dia (hora local, ou seja 10 h. T. M. G.) cinco minutos de silêncio. É a hora exacta da inauguração da Conferência do Suez, em Londres.

A Polícia e as forças do Exército receberam ordem para estar de prevenção, a fim de sufocarem, rapidamente, quaisquer manifestações contra as potências ocidentais, mas nada de anormal ocorreu até agora e, pelo ambiente que reina nas principais cidades, é de esperar que não se registem incidentes.

As autoridades egípcias declararam que foram tomadas todas as providências para assegurar a normalidade em todos os serviços relacionados com o tráfego internacional do canal.

No aeroporto, apenas se registou uma interrupção de quinze minutos no trabalho do pessoal da Marconi, como «manifestação de simpatia».

Os habitantes do Cairo regressaram cedo a casa, ontem à noite, com receio de ficarem sem transporte, formando-se bichas para a disputa de lugares nos «taxis» e nos veículos dos transportes colectivos, os quais deixaram de circular à meia-noite.

Informações recebidas dos outros Estados árabes dizem que a paralização não provocou, até agora, quaisquer actos de violência, registando-se apenas, ontem, na Síria, manifestações de protesto contra a pressão exercida para a internacionalização do Canal de Suez. — (A. N. I. e F. P.)

O transito não parou no Canal

CAIRO, 16 — Os dois contratorpedeiros americanos «Honsworth» e «Weeks», que aguardaram, durante algumas horas, na extremidade do mar Vermelho, a sua vez para serem incorporados num comboio, atravessaram, ontem, o canal e penetraram no Mediterrâneo, sem qualquer incidente.

As autoridades que superintendem na administração do Suez dizem que a demora foi provocada

(Continua na 11.ª página)

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe

ANTES DA INAUGURAÇÃO OFICIAL DE ÉPOCA, A NOVA EMPRESA DO

Odéon

ANUNCIA A REABERTURA DESTE CINEMA COM UMA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS CONSTITUÍDOS POR FILMES DE CUIDADA SELECÇÃO, EM ESTREIA, TODOS OS DIAS, ACOMPANHADOS POR UM FILME DIFERENTE DE COMPROVADA CATEGORIA, EM REPRISE

Sábado

às 21.30 ESTREIA

A HISTÓRIA DE UM HOMEM ODIADO, PERSEGUIDO E AMADO, PARA QUEM A VIDA ERA UM JOGO CONSTANTE.

TUDO POR TUDO

EM TECHNICOLOR

com

Rory Calhoun

Piper Laurie

David Brian

Prod. UNIVERSAL-INTERNACIONAL Distr. DOPFERFILME

Em complemento, durante a semana :

Sábado, 18 — AS SETE FILHAS DO SR. CONDE
Domingo, 19 — O ESCUDO NEGRO
2.ª feira, 20 — PAO, AMOR E CIUME
3.ª » 21 — FILHOS DE NINGUÉM
4.ª » 22 — VERDI
5.ª » 23 — ANJO BRANCO
6.ª » 24 — QUE PENA SERES VICARISTA

ESPECTACULOS DIARIOS AS 15 HORAS, 18,15 e 21,30
PARA ADULTOS

DESPORTOS

BASQUETEBOL

O Benfica tornou fácil a vitória do Barreirense

Com a efectivação da penúltima ronda e com jogos nas cidades de Lisboa e do Porto, o campeonato nacional da I Divisão está no seu termo, decidindo-se, portanto, o título no próximo encontro entre a Académica e o Sporting, partida que se efectua em Lisboa, no sábado, no campo da Rua do Passadigo.

Nos jogos de ontem, a Académica derrotou copiosamente o Vasco da Gama, no seu ambiente, por 89-60, e o Barreirense veio a Lisboa ganhar ao Benfica por 67-45. Com estes resultados, a Académica ficou-se definitivamente no segundo lugar, caso não consiga derrotar o Sporting no seu último encontro do campeonato e o Barreirense subiu ao terceiro posto de parceria com o F. C. do Porto.

O encontro entre o Barreirense e o Benfica não atraiu muito público a S. Bento, mas também não teve grande história, visto que a equipa encarnada jogando em nível muito abaixo, não só facilitou o triunfo aos barreirenses como demonstrou ser conjunto irregular.

A sua exibição foi fraca, e dos dois novos elementos que o Benfica fez alinhar durante todo o encontro o melhor foi Campos, que conseguiu ser o que mais pontos obteve.

MOTOCICLISMO

Distribuição de prémios no Moto Clube

Efectua-se esta noite, pelas 21 e 30, na sede do M. C. L., à Rua da Emenda, 118, 1.ª, a distribuição dos prémios das provas «Rallye» a Alenquer e «II Moto-Cross» do Vale do Jamor, que foram atribuídos aos melhores classificados em motos e «scooters» naquelas competições.

—Nos termos do regulamento em distribuição na sede do M. C. L. e sua delegação na cidade do Sado, encerra-se esta noite a inscrição ordinária para o «rallye» a Setúbal, após aquela sessão para a distribuição de prémios. A seguir, pelas 23 horas, efectua-se o sorteio dos concorrentes.

GILBERT USSIN

E' o mais forte pugilista que nos visita depois do malogrado Cerdan e de Vil'emain

Desde os anos de 1946-1948, que assinalaram a presença em Lisboa, respectivamente, do malogrado Marcel Cerdan e Robert Villemain, que até nós não vinha combater um francês de tanta categoria como o que se encontra na capital e que amanhã sobe ao «ring» do Estádio Internacional do Parque Mayer para defrontar o português «CHICO» SANTOS.

Esse «boxeur» é sem mais nem menos que GILBERT USSIN, um dos nomes mais famosos do pugilismo europeu. A sua classe tem sido bem vinculada através duma «série» impressionante de combates nos principais «rings» de França, Itália, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Suíça e Polónia. Em 70 combates que efectuou, como profissional, ganhou 46 por pontos, perdeu 16 e obteve 8 nulos. De entre os seus adversários destacam-se grandes nomes do pugilismo mundial. Se é certo que perdeu aos pontos com Pierre Langlois que em 1954 foi deabalada aos Estados Unidos defrontar Carl Olson para o título mundial dos «médios»; com os ex-campeões da Europa, Gilbert Lavoize e Charles Humez, que fizeram brilhante carreira na América do Norte; com o americano Danny Womber, vencedor do ex-campeão do Mundo Kid Gavilan e que perdeu aos pontos com Joey Giambra, Art Bragon, Ramon Fuentes, Ralph Sozes, Johnny Bratton, ex-campeão mundial, e Johnny Saxton, detentor da coroa dos «meios-médios», não é menos certo que outros grandes valores foram superados, tais como: Mellis, ex-campeão de Itália; Guivarch, ex-campeão de França; Galleymore, ex-campeão da África do Sul; Teichmann, ex-campeão da Alemanha; Titi Clavel, ex-campeão de França e que em Lisboa defrontou Rafael da Silva; Marostegan; Morfi, que chegou a fazer carreira entre nós; Ratcliff, Diaz, Smith, Kempen, Delmize e por ultimo Benedetto, actual campeão francês dos «meios-médios».

E' esta a vedeta que terá pela frente o jovem «CHICO» SANTOS que reaparece em Lisboa depois de uma carreira brilhante que efectuou na África do Sul e cujos resultados alcançados o tornaram notado na Inglaterra. De facto, as vitórias que o português alcançou em frente de Joey Camacho e do campeão do Império britânico, Van Rensburg, que figura nos oito melhores pesos «meios-médios» do Mundo, deram-lhe uma cotação tão grande que hoje qualquer adversário que defronte terá que ser um autêntico «1.ª série». O exemplo veio já de França, que só permitiu que em Lisboa se exhibisse um pugilista com o valor de GILBERT USSIN. Concordamos que assim suceda pois só dessa forma se poderá ajuizar concretamente do valor dos nossos compatriotas, neste caso «CHICO» SANTOS. Como tal, a missão do português é arriscada e qualquer que venha a ser o resultado por ele alcançado é, na verdade, de grande projecção para a sua carreira. O publico, que seguiu as suas actuações lá fora, está ansioso por o ver combater. Não é caso para menos, depois de se saber que essas actuações foram formidáveis, «CHICO» SANTOS segue firmemente na sua carreira e é possível que dentro em breve volte de novo a combater na África do Sul e na própria Inglaterra onde o seu nome é já bastante conhecido. Por tudo e porque realmente o combate é deveras sensacional, aguarda-se, ansiosamente, o dia de amanhã em que estarão frente a frente um grande nome do pugilismo francês e um não menos grande nome do pugilismo português.

FUTEBOL

As resoluções da comissão de árbitros da F.I.F.A.

DUBROVNIK (Jugoslávia), 16.—Depois de ter participado nos trabalhos da Comissão de Arbitragem da F. I. F. A., o delegado da Federação de Futebol de Portugal, tenente-coronel Ribeiro dos Reis, regressa ao seu país no próximo sábado, de automóvel, via Áustria.

A conferência da comissão encerrou-se ontem à noite, depois de três dias de sessões que resultaram bastante produtivas. Segundo informações concedidas ontem à Imprensa, uma das decisões tomadas refere-se a uma recomendação a ser apresentada à Federação Inglesa de Futebol, a fim de serem alterados os regulamentos que regem a substituição de jogadores feridos, especialmente a dos guarda-redes, nos encontros nacionais ou internacionais. Este pedido tem sido sistematicamente rejeitado pela Federação Inglesa em ocasiões anteriores.

Agora, porém,—declarou um membro da Comissão Arbitradora—não terá outra alternativa senão dar a atenção necessária ao desejo expresso de 88 federações congéneres, agrupadas pela F. I. F. A., e há todas as esperanças de que o pedido seja atendido.

Outra importante decisão tomada no curso dos trabalhos findos é a criação, no próximo ano, de um curso de árbitros, na Suíça, no qual se poderão inscrever todas as federações de futebol.

Alguns membros da comissão resolveram permanecer em Dubrovnik até sábado e outros regressarão aos seus países passando por Belgrado, onde farão também uma curta estadia.—(A. N. I.).

A gincana de automóveis no Estoril

Nos meios automobilísticos, reina o maior entusiasmo pela gincana de automóveis, promovida pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, que se realiza no próximo sábado no Estoril. O certame, que consta de uma prova de obstáculos e velocidade, cuja classificação será feita pelo menor numero de faltas cometidas e tempo mínimo utilizado, será disputado ao longo de uma cadeia de treze obstáculos, todos eles de grande interesse.

Aos cinco primeiros da classificação e às senhoras que os acompanham, estão destinadas taças que serão entregues à noite, no decorrer de um baile-gincana em que os concorrentes terão entrada gratuita, para assistirem ao espectáculo com atracções mundiais que nessa noite se efectua no Casino.

As inscrições encontram-se abertas na sede do Automóvel Clube de Portugal e na secretaria do Casino, onde também se distribuem os regulamentos e planta do campo da gincana.

PUGILISMO

Albert Ussin será oposto a «Chico» Santos

Efectua-se amanhã, às 21 e 45, no Estádio Internacional do Parque Mayer, uma sessão internacional de boxe, para reaperição, ao publico da capital, do jovem «Chico» Santos, que tão excelentes resultados alcançou na África do Sul, destacando-se o triunfo sobre Van Rensburg—cotado como um dos 10 melhores pesos «meios-médios» do Mundo. Será seu adversário o francês Gilbert Ussin, que vem até nós precedido de grande fama. Ussin, que defrontou Pierre Langlois, Gilbert Lavoize, Charles Numez, o americano Danny Womber, etc., etc., é um dos maiores cartazes da Europa.

Não será de estranhar que se registre uma grande enchente, dado o valor dos dois pugilistas, especialmente o do francês, «1.ª série», e que há pouco tempo ganhou ao campeão do seu país, Valere Benedetto.

Na mesma sessão combatem Victor Alves contra Armando Sousa; Daniel Branco contra Ernesto Costa e Jorge Monteiro contra Basílio Alves. Em resumo: trata-se de uma excelente reunião de pugilismo que promete e que tem como cartaz um combate que em qualquer parte da Europa seria um grande atractivo.



DOIS ATLETAS DO BENFICA NA ESCÓCIA—Seguiram hoje, de avião, para Edimburgo, a convite da Federação Escocesa de Atletismo, dois atletas do Benfica que ali vão participar em várias corridas. António Faria toma parte em duas provas, de 110 e 220 jardas; Hélio Duarte disputará a corrida da milha (1.609 metros). A nossa gravura mostra os dois atletas, um pouco antes de partirem, lado a lado o presidente da Federação, sr. Anibal Vieira, que os acompanha

HÓQUEI EM PATINS

O Infante Sagres classificou-se em 2.º lugar no torneio Internacional de Barcelona

S'AGARÓ (Costa Brava de Barcelona), 16.—Na final da disputa do torneio internacional de hóquei em patins da Taça «Samaranch» a equipa do Infante de Sagres, de Portugal, venceu por 7-3 a do Pirelli, de Itália, e a do Barcelona proclamou-se campeã ao vencer por 6-2 a do Espanhol.

Na classificação geral, o Barcelona ficou com 6 pontos, seguido do Infante de Sagres com 4, do Espanhol com 2 e do Pirelli com 0.—(Efe).

PELOS CLUBES

Os «Dez mil» do Oriental

A direcção do Clube Oriental de Lisboa lançou uma larga campanha com o intuito de ampliar o seu quadro de sócios, que deseja atingir o numero de dez mil. Para o efeito, imprimiu numerosos tipos de pequenas tarjetas para serem afixadas nas montras e distribuídos, um pouco por toda a parte. Nelas se lêem frases muito significativas, em que se pede aos sócios e amigos do simpático clube que colaborem na popular campanha. E ninguém, por certo, lhe negará a sua colaboração.

TAUROMAQUIA

António Bienvenida

Por via aérea chegou esta manhã, o matador de touros António Bienvenida que ontem toureou em San Sebastian e amanhã o faz em Ciudad Rodrigo. Foi esperado no aeroporto pelo presidente da assembleia geral da Casa da Imprensa, cujo edificio visitou imediatamente.

No mesmo avião chegou o matador de touros mexicano Guilherme Carvajal que esta noite toureia no Campo Pequeno com António Bienvenida e Diamantino Viseu, e com os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Manuel Conde, lidando-se touros dos herdeiros de Claudio Moura, e do sr. António Durão.

COSTA PEREIRA

regressou a Lisboa

No avião dos T. A. P. regressou a Lisboa o jogador Costa Pereira, guarda-redes do Benfica, e da selecção nacional de futebol, que seguira recentemente para Africa, onde passou uma temporada de férias.

Concurso pecuário

e torneios

de tiro a chumbo nas festas de Bragança

BRAGANÇA, 15.—Promovidos pela comissão organizadora das Festas da Cidade de Bragança, a que preside o comerciante, sr. Julio Augusto Coelho, vão realizar-se, a partir de 21 do corrente, não apenas uma feira franca mas, também, um concurso de gado bovino mirandês, existente no concelho. Touros, juntas de bois e de vacas de criação e trabalho comparecerão no certame, competindo a atribuição de prémios, entre 750 e 500 escudos, a um júri designado pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

A concentração de gado efectua-se às 12 horas, no Campo de Santo António, Largo do Toural.

Também, integrado nas festas, haverá, no dia 23, torneio de tiro aos pratos e, no dia 24, torneio de tiro aos pombos, para os quais estão inscritos atiradores de Lisboa, Porto, Elvas, Braga, Vila Real e Bragança. Serão disputadas 13 taças e haverá prémios que vão de 2.500\$00 a 500\$00, no valor total de 8 contos.

Os respectivos regulamentos são do Clube de Caçadores do Porto e aos jurisdos dos dois torneios presidirá o comandante do Batalhão de Caçadores 3 e da guarnição militar de Bragança, sr. tenente-coronel João dos Santos Pereira.

Entre as 13 taças oferecidas para a «poule» de honra, destacam-se as do Governo Civil e da Camara Municipal de Bragança, 1.ª e 2.ª classificadas, respectivamente, podendo afirmar-se que o torneio de tiro aos pombos será o mais importante que se tem organizado, até hoje, na provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro, pelo que não é de estranhar que a ele concorram muitos dos mais afamados atiradores do País.

HOSPITAIS CIVIS

Os srs. drs. Diamantino Pinheiro Lopes, José Borges de Almeida e Fernando Salgueiro Rego foram aprovados internos graduados de cirurgia nos Hospitais Civis.

—No concurso para internos graduados de anestesia foram aprovadas as sr.ªs dr.ªs D. Marieta Soveral Rodrigues e D. Maria dos Santos.

ÉIS UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA INGLESA!

O EA 34

ENGLISH ELECTRIC

**ROBUSTO
ELEGANTE
ECONÓMICO**

O FRIGORÍFICO AO ALCANCE DE TODOS!

A venda nos estabelecimentos da especialidade

MONTENHO GOMES L.ª

REPRESENTANTES

RUA CASCAIS, 47 (ALCANTARA) TEL. 37093-4-5-LISBOA

TANTO POR TÃO POUCO

CARTA DO RIO DE JANEIRO

Joracy Camargo

que chega a Lisboa no dia 17
fala sobre o Teatro brasileiro

RIO DE JANEIRO, Agosto — Encontramos Joracy Camargo no Liceu Literário Português, onde foi proferir a oração oficial na solenidade da comemoração do 11.º aniversário da Casa do Porto. Depois de felicitado pelo nosso cônsul-geral, sr. Carlos Machado

de Barros, Joracy ofereceu-nos alguns dos seus preciosos minutos.

O prestigioso autor de «Deus lhe pague», nessa noite, brilhou numa oração bem meditada, emocionando toda a assistência. Após judiciosa exaltação da obra realizada pelos Portugueses desde os primeiros momentos da colonização, a começar pela famosa carta do Portuense Pero Vaz Caminha, passou a incluir referências a Rosa Damasceno, António Nobre, Julio Dinis, Ramalho, Garrett, etc.

Joracy, no decorrer de um «cocktail» que se seguiu, brindou-nos com a notícia da sua próxima ida a Portugal e falou-nos de teatro, em ameno «bate-papo». Joracy, que é o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, partirá no próximo dia 16 para Hamburgo, onde representará o Brasil no XIX Congresso Internacional de Autores e Compositores Teatrais. Começou por nos dizer, sobre teatro:

—O teatro brasileiro entrou na sua melhor fase, desde os primeiros germes aqui implantados pelo jesuíta José de Anchieta. Com o restabelecimento do amadorismo, agora, na maior parte profissionalizado, verificou-se uma quase total renovação dos quadros artísticos, com o aparecimento das mais legítimas vocações, não só no campo da interpretação, como no da direcção, cenografia, iluminação, etc. Esse movimento, iniciado com o «Teatro de Brinquedo», de Alvaro Moreyra, e continuado pelos comendantes de Brutus Pedreira, foi fixado por um valoroso grupo de autores estrangeiros, constituído pelo polaco Ziembinsky, pelos italianos Aldo Calvo, Adolfo Celi, Gianni Rato e Bollini e ainda pelo belga Maurice Vaneau, o primeiro criando no Rio uma nova mentalidade teatral e os restantes encontrando em São Paulo as extraordinárias possibilidades

(Continua na 13.ª página)

O cardeal Tisserant vem a Fátima no mês de Outubro

ROMA, 16 — O cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio e secretário da Sagrada Congregação Oriental, preside, em Fátima, a 13 de Outubro, a benção e inauguração da Sede Internacional do Exército Azul, presidindo também a peregrinação mundial que se realiza naquela data ao santuário da Cova da Iria.

O cardeal Tisserant parte para Lisboa no dia 9 de Outubro. Será hóspede do nuncio apostólico e avistar-se-á com o cardeal-patriarca. No dia 11, assistirá a um jantar realizado em sua honra na nunciatura, seguindo, depois, para Fátima. — (A. N. I.).

Faculdade de Ciências

O prof. Kurt Jacobson foi nomeado secretário da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

O LUGAR MAIS FRESCO DA CIDADE A FEIRA POPULAR DE LISBOA

DEPOIS DE UM DIA DE CALOR INTENSO E DE TRABALHO NÃO HA MELHOR RECONFORTANTE DO QUE GOZAR UMAS HORAS BEM PASSADAS NUM AMBIENTE DE FRESCURA E DISTRAÇÃO NO FRONDOSO

Parque de Palhavã

ALIVIA O ESPIRITO DE PREOCUPAÇÕES E RETEMPERA OS NERVOS

POR 1 ESCUDO

UMA NOITE INTEIRA DE FESTA

600 casas económicas em Queluz



No sítio de Ponte Pedrinha, em frente da Casa-Escola dos Bombeiros Voluntários de Queluz, com frente para a estrada de Sintra e para a que conduz ao Palácio Nacional daquela localidade, está em construção um bairro de seiscentas casas económicas—melhoramento que muito virá contribuir para a solução do já difícil problema da habitação naquela zona, ligada a Lisboa por comboios e por várias carreiras de camionetas

A obesidade cura-se Há processos de combater a gordura (supérflua)

pelo prof. CARLO SIRTORI

A batalha contra a gordura supérflua continua em todas as frentes: as companhias de seguros reduzem as taxas aos ex-obesos que readquiriram um peso normal, as indústrias americanas obrigam os seus operários e empregados de escritório a um «controle» trimestral do peso e submetem a curas médicas aqueles que ultrapassam de 10 a 15 por cento o peso considerado normal — o peso «standard». As estatísticas demonstram que os acidentes de automóvel e até a apendicite ou a nefrite são mais frequentes nas pessoas gordas do que nas outras. Está provado, além disso, cientificamente, que não é de modo nenhum exacto, como alguns supõem, que para não engordar basta não comer alimentos gordos: metade do açúcar ingerido, por exemplo, transforma-se, por sua vez, em gordura e, como tal, vai depositar-se debaixo da pele e em diferentes órgãos.

Uma «prova de carácter»

A luta contra a gordura não tem tréguas. Muitas empresas afixaram nos seus escritórios disticos deste género: «A pessoa que tem um peso normal é mais sã, mais vigorosa, mais eficiente, possui um corpo mais sólido, uma moral mais elevada e mais força de vontade, e é, além disso, dotada de um sentimento de solidariedade maior».

Noutra empresa, dirigida por um apaixonado dos clássicos, lêem-se as palavras de Henrique IV, na tragédia de Shakespeare: «Reduz a pança, aumenta a força, recua diante das comezainas, e fica sabendo que, se procederes assim, a sepultura espera-te três vezes mais tarde do que espera os outros mortais».

Em numerosas casas inglesas, suecas e norte-americanas, encontram-se letreiros com aforismos como estes: «A obesidade é um teste do carácter»; «A diabetes é o castigo da obesidade»; «Há só um exercício físico capaz de nos fazer emagrecer: abanar a cabeça da direita para a esquerda quando

nos servem um prato saboroso; «Come de manhã com o imperador, ao meio-dia com os burgueses e à noite com os mendigos»; «Um bom gallo raro engorda»; «Andar a cavalo é um bom exercício, mas geralmente é o cavalo que perde mais peso».

Sir Hopkins, professor de Bioquímica em Cambridge, entende que a constituição do homem depende da nutrição mais do que se supunha até hoje. Uma criança considerada débil e frágil de saúde pode tornar-se forte e saudável se a guiarem na escolha dos alimentos.

O cérebro é o culpado

São numerosas as pessoas que sofrem do fígado, mas quantas sabem que a «cólina», substância de choque para o fígado, existe em quantidade considerável na gema do ovo (a razão de 15 miligramas por grama), no fígado, nos rins e na carne magra? E quantas sabem que o leite quase não possui aquela substância, razão pela qual se deve acrescentar uma gema de ovo a qualquer dieta lactea. Que dizer, também, das irritações do sistema bucal, que são tão aborrecidas, como a estomatite, as faringites, etc., que se atribuem à falta da vitamina B, especialmente da B6? E a fraqueza dos vegetarianos? Deriva do facto de comerem quantidades insuficientes de vitamina B12. Diz-se, e com razão, que os Ingleses exerceram sempre domínio sobre os Irlandeses, porque estes são essencialmente vegetarianos, enquanto os Ingleses são grandes admiradores de «rosbeaf». E aqueles que, confiando no poder prestigioso do açúcar, ingerem um torrão atrás de outro, sobretudo no decurso de competições desportivas? Esses co-

(Continua na 10.ª página)

Tem frigorífico?

APROVEITE PARA DELICIAR TODOS OS SEUS, FAZENDO

ICE CREAM
JANÉ

DELICIOSO GELADO DE ÓTIMO PALADAR.

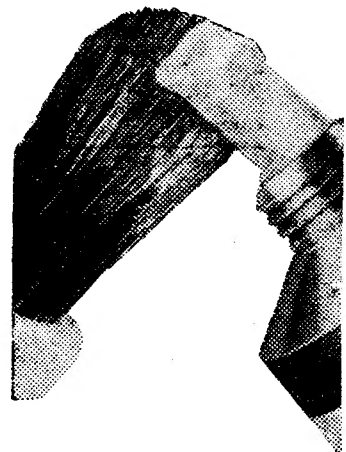


REFRIGERANTES INVICTA
PUROS! FRESCOS! AGRAVÁVEIS!

Uma bola vermelha no céu da Alsácia

MULHOUSE, 16.—Um capitão da gendarmaria declarou ter visto uma bola vermelha deslocar-se sem ruído e com grande velocidade, na direcção de Nordeste, e disse estar seguro de que seria impossível confundir o objecto em questão com engenhos actualmente conhecidos. A declaração foi corroborada por diversas pessoas de Dornach, que afirmam ter visto um objecto luminoso vermelho que se deslocava a grande velocidade e desapareceu descrevendo um grande círculo. — (France Presse).

Segu



Basta uma pequena porção para bem fazer barba. É um creme barbear novo, fabricado pela Gillette, nome conhecido no mundo inteiro. O verdadeiro antiséptico.

Gill Creme d

Tubo grande
16\$00

Aos mesmos preços há tamb



Frescura e fragrância

o dia inteiro



Se bem que a lavagem limpe temporariamente o corpo, a transpiração — função contínua e necessária ao organismo — é a causa de grandes aborrecimentos, pelo desagradável cheiro que tem. Na vida de sociedade, no trato quotidiano, com pessoas das nossas relações, devemos usar os produtos YAXA, para evitar esses inconvenientes. O anti-sudorífero YAXA suspende a transpiração completamente. Use-o nas axilas e nos pés, onde a transpiração é mais abundante. Se não pretende deter a transpiração use a Água de Colónia YAXA, com três aromas à escolha, ou o PÓ YAXA para depois do banho.

Yaxa
Luxury

ANTI-SUDORÍFERO



Todos com recarga para maior economia.

ÚNICOS DEPOSITÁRIOS:
ALVES & C.ª (Irmãos)
LARGO DO CHIADO, 12-1.ª

As faltas e a má qualidade de água A Conferência do Canal — (3)

Assim como as frequentes interrupções de corrente eléctrica foram verberadas na reunião mensal do Município

A reunião pública mensal da Câmara Municipal de Lisboa, presidiu o tenente-coronel Salvação Barreto e assistiram sete vereadores e os directores dos serviços.

O dr. Manuel Vicente Moreira ocupou-se largamente do Mosteiro da Madre de Deus, «repositório de história, arte e riqueza», onde jaz a rainha D. Leonor. Falou da urbanização daquela zona, dizendo que seria de desejar que o comboio passasse subterraneamente no local, evitando que quem segue pela Avenida Marginal, ou navega no Tejo, esteja privado de ver a sua fachada.

Existe no lado poente um alto muro, pertencente ao Asilo Maria Pia, que não só impede a visão do mosteiro, mas tem ocasionado acidentes de veículos.

—Convém—acrescentou—que, na confluência das três artérias (a Avenida Afonso III e as Ruas de Xabregas e da Cruz da Pedra), se estabeleça uma praça, a fim de se evitarem os inconvenientes citados e também para que os autocarros possam dar volta mais facilmente que hoje. Considerando que vai ser estabelecida no local uma estação de Metropolitano e um nó da circulação, prevê-se um aumento de movimento. Essa circunstância justifica a proposta tendente à criação do largo, que fiz em 1948 e agora renovo. Haverá, para isso, que entabular negociações com a direcção

do Asilo Maria Pia e estabelecer o projecto de urbanização local, atendendo á grande diferença de nível entre a Rua de Xabregas e a Avenida Afonso III.

Traçou a biografia da rainha D. Leonor, «instituidora da Misericórdia de Lisboa, protectora de literatos e artistas, introdutora da Imprensa em Portugal» que «não tem uma estátua que consagre a sua memória na capital que ela tanto amou!».

Defendeu a ideia de «um monumento em sua glória próximo do mosteiro que fundou e no qual foi sepultada debaixo da lousa humilde».

—Quer a Rainha, quer o Rei, ficariam bem na zona oriental. Todavia, o local pode ser outro, visto que foi projectada a Praça D. João II na zona do Corpo Santo.

O sr. presidente prometeu mandar estudar o assunto.

O sr. Saphera da Costa chamou, a seguir, a atenção para dois problemas importantes para a vida da cidade. O primeiro deles é o que se refere ás quase repetidas faltas de água que se verificam, diariamente, em diversos bairros desta cidade, e também ao facto de a água que, outras vezes, sai escura das torneiras, cheia de terra e, neste caso, pouco própria para ser bebida ou utilizada na preparação das comidas. Protestou e pediu providências. A seguir referiu-se ás repetidas faltas de corrente eléctrica, o que constitui grave dano não só para os habitantes, como também para os hospitais e actividades como a indústria, o comércio e os transportes. Lembrou que já esta semana tal estado de coisas voltou a verificar-se, lamentando as suas repetições e pedindo intervenção rápida e eficaz a quem de direito.

Os acontecimentos da Índia

O sr. engenheiro-agrônomo D. Fernando de Vilhena aplaudiu as palavras do vereador Saphera da Costa, pedindo uma fiscalização mais rigorosa.

Referiu-se ao terceiro 15 de Agosto, na Índia Portuguesa, dizendo que a Câmara em tal data deve manifestar o seu «apoio total» áqueles que enfrentam as dificuldades, os incómodos e os perigos originados pelas ambições ilegítimas de vizinhos perigosos e desleais. Lembrou todos os que caíram, bem como todos os que têm estado na Índia, especialmente dos que ali se conservam desde a primeira hora, destacando os altos serviços do governador, general Benard Guedes.

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» traz hoje a lista dos 49 médicos classificados no concurso para uma vaga de médico do quadro complementar do Ministério das Finanças.

O sr. dr. F. Alambre de Oliveira Santos foi contratado como 2.º assistente de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Foi nomeado novo delegado marítimo de Cascais o sr. capitão-tenente Caetano das Neves Pestana.

Veio no «Diário do Governo» a lista de classificação dos candidatos admitidos ao concurso para desenhadores do Gabinete de Urbanização do Ultramar. O n.º 1 é uma senhora.

Foi aprovado o projecto de construção do troço da estrada entre a margem direita do Tua e a povoação de Abreiro.

Foi publicada a relação dos candidatos a professores contratados de Educação Física em escolas de ensino técnico.

Vinhos gazeificados

SURPRESA

actualmente no mercado

Recordou a retomada da fortaleza de Tiracol, em 16 de Agosto de 1954, salientando que nela participou o nosso prezado camarada da Imprensa, Mário Pires, que estava presente na sessão.

Ocupou-se também da arrumação difícil e incómoda dos automóveis em Lisboa, muitas vezes com origem na forma anárquica de os arrumar.

Libertem-se os parques, as tapadas e os jardins

O referido vereador pediu que fossem libertos dos muros e dos gradeamentos os parques, as tapadas e os jardins de Lisboa. E citou as vantagens verificadas com a «libertação» do Parque Eduardo VII.

O sr. presidente classificou de «magnífica» a exposição do orador, fazendo votos para que a aspiração manifestada seja atendida pelo Governo, dentro das possibilidades e das conveniências. E associou-se calorosamente ás palavras proferidas quanto ao governador da Índia e a Mário Pires.

O sr. coronel Afra Nozes apoiou também vivamente as palavras de D. Francisco de Vilhena, dizendo:

—O caso de Goa tem já os seus heróis e os seus mortos! Nunca é de mais lembrá-los e exaltá-los!

O dr. António Pinto Basto agradeceu o voto de sentimento pela morte do seu sogro, dr. João Ulrich.

O segundo orçamento suplementar

Foi, depois, aprovado o segundo orçamento suplementar para o ano corrente, totalizando as receitas e as despesas 24.917.300 escudos.

A próxima reunião pública é no dia 20 de Setembro.

O antagonismo anglo-americano no Médio Oriente levou á crise actual, precipitada pela iniciativa da Secretaria de Estado sobre o financiamento da barragem de Assuan, episódio que serviu para o confirmar. O Governo britânico foi prevenido dessa iniciativa vinte e quatro horas antes de ser oficialmente anunciada em Washington. O anúncio foi feito sem aviso prévio ao Governo do Cairo e não foi seguido de uma acção concertada entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha para enfrentar as suas repercussões.

A decisão americana, tomada e revelada abruptamente, seguiu-se idêntica decisão em Londres, em documentos separados, o que bastava para dar a medida da surpresa que a primeira causou na capital britânica. O critério que presidiu a esta acção de surpresa foi agravado pela coincidência da publicação daqueles documentos com o final das conversações de Brioni. A coincidência, imputada á Secretaria de Estado, foi tida como intencional não apenas no Cairo, mas também em Nova Delhi. Nasser não informara os interlocutores da sua intenção, o que não impediu que estes fossem directamente atingidos por ela.

Nos dias que se seguiram, entre o discurso explosivo de Alexandria e a reunião tripartida de Londres, a desorientação foi completa no campo ocidental, onde se não contava com a reacção egípcia. «Em Londres e Washington, sobretudo em Washington, escreveram os irmãos Al-sop no «Herald Tribune», foram colhidos de surpresa pela nacionalização da Companhia do Canal, anunciada pelo coronel Nas-

ser, como represália pela retirada da oferta de financiamento da barragem. Um ou dois dias antes, o embaixador francês, Couve de Murville, prevenira a Secretaria de Estado. As suas observações foram recebidas com sorrisos irónicos. «A nacionalização da Companhia do Canal deixou completamente surpreendidos os dirigentes americanos e ingleses, o que é de estranhar pelo que se refere ao Foreign Office, onde nada fora preparado, escreveu o «New Statesman and Nation», que acrescentou: «Nasser interpretou a decisão tomada pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha (a respeito do financiamento) como um ataque deliberado e pessoal lançado numa altura (o final) das conversações de Brioni em que os seus efeitos lhe minavam a posição e afectavam o prestígio. A sua réplica era fatal e só pode estranhar-se que nem na Secretaria de Estado nem no Foreign Office a previssem nem calculassem a forma que teria».

A nacionalização da Companhia do Canal estava implícita na retirada das forças britânicas da zona do Suez. As condições em que foi realizada, em 26 de Julho, demonstrou que fora preparada em todos os pormenores — militares, administrativos e técnicos. Em poucas horas tudo se consumou sem que no movimento, no funcionamento e no tráfego houvesse qualquer atrito ou interrupção.

Depois disso assistimos a um espectáculo revelador. Os fundamentos jurídicos e morais da decisão egípcia não foram contestados pelos governos dos países

(Continua na página seguinte)

ro!...

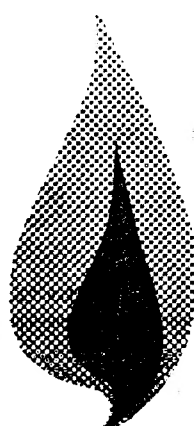


ette

Barbear

Tubo gigante
26\$00

reme de barbear sem pincel



GAZCIDLA

GRÁTIS em todo o País!

A CIDLA OFERECE O CONTEÚDO DE
1 GARRAFA DE 13 KG. DE GAZCIDLA A
TODOS OS CLIENTES QUE DE 16 A 31
DE AGOSTO COMPREM DETERMINADO
MATERIAL, PARA A UTILIZAÇÃO DE GAZ-
CIDLA, NOS «STANDS» PRÓPRIOS DE LIS-
BOA, PORTO E COIMBRA OU ATRAVÉS
DOS SEUS AGENTES E REVENDEDORES.

AGENTES EM TODO O PAÍS

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

OVIG 365

A Conferência do Canal

(Continuação da página anterior)

directamente atingidos — a Grã-Bretanha e a França — onde estava concentrada a quase totalidade das acções da Companhia nacionalizada. Mais de metade do seu capital pertencia a particulares franceses e quarenta e quatro por cento (pouco menos de metade) ao Governo britânico.

O Governo egípcio — tal foi o testemunho unânime prestado nas declarações governamentais, nos debates parlamentares e nos comentários da imprensa — usara de um direito indiscutível e duma prerrogativa de soberania. Nada o obrigava a prevenir da sua decisão os portadores de acções ou os seus representantes legais — o Conselho de Administração. Este limitou-se a justificar, em breves declarações, a sua gestão, sem reivindicar, em qualquer instância, nacional ou internacional, o fundamento de direitos que contrariassem aquela decisão.

Dois forçados feridos

EVORA, 16 — (Pelo telefone) — Vítimas de graves colhidas sofridas ontem na praça de toiros em Reguengos de Monsaraz, quando ali tomavam parte numa corrida de toiros, recolheram ao hospital da Misericórdia desta cidade, os forçados-amadores Manuel Ribeiro Fa Santos, solteiro, de 23 anos, natural de Portalegre e aqui residente, no Largo das Portas de Moura, e José Rosado Correia, da mesma idade, natural e residente da mesma vila, os quais apresentam entre outros ferimentos, fractura de omoplata e de várias costelas e fractura de uma clavícula respectivamente.



EM SUA CASA
insecticidas
Nourycid



NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor
Exija NEWTON

DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

A gordura e o temperamento de cada um

(Continuação da página central)

metem um erro, porque não havendo no organismo quantidade suficiente de vitamina B1, o açúcar, em vez de ser assimilado, transforma-se numa substância tóxica (o piruvato) que reduz a força e a energia do corpo, como do cérebro.

Quais são, nestas condições, as regras de uma alimentação normal que não conduza à obesidade? As origens da gordura, consistem, nove vezes em cada dez, numa estimulação exagerada do centro da fome, situado no cérebro, estimulação que pode ser devida às causas mais variadas, constitucionais, tóxicas, infecciosas e psíquicas. A propósito destas ultimas, um professor de Munique, o dr. Bleuler, sustenta que são sobretudo as ambições não satisfeitas, a cólera, a cupidez e o aborrecimento que estimulam o centro da fome. Quando este centro é estimulado, verifica-se uma contracção do estômago — e é então que se sente a impressão de fome, e enquanto o estômago não estiver cheio, essas sensações não desaparecerão. Para encher o estômago de alimentos, acaba por se comer de forma excessiva, e aumenta-se de peso. E' esta a razão por que certos métodos novos para emagrecer alcançam tanto êxito, sobretudo aqueles que se propõem encher o estômago de modo a anular os efeitos da fome. Lança-se mão de uma espécie de falso ali-

COMBOIOS QUE PASSAM A TER SEU TÉRMINUS E ORIGEM NA ESTAÇÃO DE LISBOA (REGO)

A C. P. informa o publico de que, por motivo dos trabalhos de electrificação a que se está a proceder no tunel de Lisboa (Rossio) os comboios n.º 4902 e 4905 têm a partir de 17 de Agosto corrente e até aviso em contrário, o seu terminus e origem na estação de Lisboa (Rego). Os passageiros que naquele período utilizem os referidos comboios procedentes das estações e apeadeiros desde Sintra até Cruz da Pedra-Jardim Zoológico e destinados a Sete-Rios, Laranjeiras e Lisboa (Rego) ou inversamente, poderão viajar com bilhetes de travia aos preços desde e até Lisboa (Rossio).

A marcha dos comboios n.º 4902 e 4905 fica a ser a seguinte:
4902: partida de Sintra às 0-30, chegada a Lisboa (Rego), a 1-19.
4905: partida do Cacém a 1-50, chegada a Lisboa (Rego) às 2-23.

O comboio n.º 4902 é diário e o 4905 só se efectua às 2.ª feiras e dias seguintes aos de feriados oficiais equiparados aos domingos.

Pelo mesmo motivo e a partir da mesma data o comboio n.º 2900 (diário) com partida de Sacavém às 0-26, e o n.º 4907 (dias uteis) que parte actualmente de Lisboa (Rossio) às 5-55 deixam de circular entre Lisboa (Rossio) e Campolide.

mento que mata a fome sem ter como consequência um aumento de peso, porque passa através dos intestinos sem ser assimilado.

«Enganar o estômago»

Há mais de cinco anos que se fala das celulosas como de substancias inertes capazes de encher o estômago sem provocar aumento de peso. Mas as substancias celulósicas apresentam certos inconvenientes, de tal modo que se pensou em substituí-las por substancias hemilcelulósicas extremamente complexas e que têm a propriedade de inchar ao contacto com a água. Os médicos suecos Nystrom e Swenning têm o mérito de terem sido os primeiros a utilizar estas substancias como remédio para a obesidade; mas na Itália fizeram-se igualmente pesquisas para conseguir um preparado na base de subs-

tancias hemilcelulósicas. Uma delas, o Fucapan, já foi experimentada com êxito nos hospitais e nas casas de saúde. Esse produto é constituído por dois terços de substancias hemilcelulósicas e o resto de substancias azotadas, adicionadas de correctivos que tornem o gosto agradável; enquanto que o remédio sueco, antes de ser ingerido, deve dissolver-se em água e fica reduzido a uma espécie de cola.

Este novo produto italiano é um pó que se toma, sem mais nada, a razão de duas colheres de café (5 gramas), bebendo em cima um copo de água. No estômago, o pó e a água formam uma mistura que ocupa pouco mais ou menos metade da capacidade deste órgão. A fome é satisfeita, deste modo, em cinquenta por cento sem que se tenha introduzido no estômago nenhum alimento. Ora, se a fome é satisfeita,

na essa proporção, é fácil de prever que a pessoa gorda, ou aquela que tende a engordar, depois de ter tomado essas duas colheres de café de pó e um copo de água, comerá metade do que tem por hábito comer e, por consequência, diminuirá de peso.

Sete quilos de gordura em dez de peso que se perdem

E' curioso saber, aliás, o que se produz quando se emagrece. Em dez quilos de peso que se perdem, sete são de gorduras, um e meio de água e o resto de celulosas. E', portanto, só lastro que se perde ao emagrecer. Em geral, não se deve emagrecer mais de um quilo por semana; as perdas de peso demasiado rápidas podem provocar doenças e depressões nervosas. Quanto a engordar, engorda-se mais comendo a mesma quantidade de alimentos numa só refeição do que absorvendo essa quantidade por diferentes vezes.

Que valem os banhos de água quente como remédio para a obesidade? Muito pouco, porque logo que se sai da água readquire-se o peso perdido, quando se volta a comer e a beber. O pedestrianismo já é mais eficaz, mas é preciso andar 20 kms., para perder 4.500 calorias, que correspondem a meio quilo de gordura. A propósito de calorias, lembrarei que um homem normal, com 70 quilos de peso, tem no corpo 9 quilos de gordura de reserva, que correspondem a 80.000 calorias, o suficiente para viver um mês.

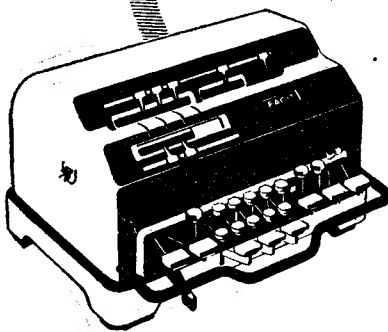
Emagrecer não é, hoje, uma questão de estética, mas, sobretudo, de saúde. A «produtividade» de determinadas empresas, na Itália do Sul, aumentou de 15 a 35 por cento depois que certos empregados obesos perderam alguns quilos. E no ano 2.000 a obesidade será considerada como uma doença e tratada como tal. Todos se devem esforçar, portanto, de aqui até lá, por manter ou readquirir a linha, se por infelicidade a perderem.

PROF. CARLO SIRTORI



Pensar elèctricamente é mais barato

“Mais máquinas de calcular” — eis o lema de grande número de empresas que carecem de explorar a fundo os novos recursos industrializáveis. No que respeita às máquinas de calcular eléctricas isso significa “Utilizar mais a FACIT”, o modelo mais pequeno e mais fácil de utilizar do mundo. Graças ao espantosamente simples sistema das 10 teclas, qualquer pessoa aprende, em 15 minutos, a executar os cálculos usuais.



FACIT

A MÁQUINA DE CALCULAR QUE MAIS SE VENDE NO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

BARREIRO



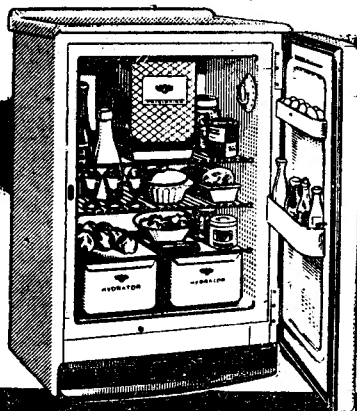
José Bento Esteves

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Julietta Esteves Gil, Artur Marques Esteves e mulher, Luiz Pestrelo Esteves e mulher, José de Oliveira Gil e mulher, e Manuel Esteves Gil, mulher e filho participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido Pai e Avô e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da Avenida da República n.º 14, 2.º para o cemitério do Alto de São João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA



Um verdadeiro
FRIGIDAIRE

com todas as vantagens e características dos grandes modelos Frigidaire
O frigorífico ideal para FAMÍLIAS PEQUENAS
De dimensões práticas, pode servir também como mesa auxiliar na cozinha

GENERAL MOTORS R. Particular, N.º 1 (Alcântara) Tel. 638181 — Lisboa ★ AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAIS

A partir de
6.600\$

O problema do Suez

(Continuação da 6.ª página)

par uma modificação dos horários dos comboios através do canal. Esta madrugada, apesar da paralisação de 24 horas, milhares de trabalhadores, em Ismailia e noutras localidades da zona do Suez, dirigiram-se, como habitualmente, para o seu trabalho no canal. — (A. N. I.).

Não há nenhuma proposta de mediação do Iraque

LONDRES, 16 — O Governo iraquiano não fez diligência alguma junto do Governo britânico acerca da proposta egípcia de mediação do Iraque, declarou um informador do Ministério dos Estrangeiros britânico.

Acrescentou que não havia confirmação proveniente de Bagdad, dizendo que o primeiro-ministro do Iraque Nuri Pashá viria a Londres. — (F. P.).

LONDRES, 16 — Um informador da Embaixada egípcia em Londres afirmou, esta manhã, que não se tinha recebido qualquer confirmação de uma notícia proveniente de Bagdad, segundo a qual o Egipto tinha concordado «em princípio» com a mediação do Iraque na disputa do canal de Suez.

O informador acrescentou: «O assunto diz respeito ao Cairo, embora, no caso de ser verdadeira a notícia, nós fôssemos sem dúvida alguma informados, na devida altura». — (R.).

Um observador egípcio vai a caminho de Londres

ATENAS, 16. — Vindo do Cairo de avião, o comandante Ali Sabry, chefe de gabinete do presidente Nasser, fez em Atenas uma escala de algumas horas. Declarou à imprensa que não assistiria à Conferência do Suez. «A minha missão, disse, consiste em seguir a evolução dos debates, sem neles participar, nem como observador. Instalar-me-ei na embaixada do Egipto em Londres».

Afirmou ainda que o Egipto recusaria qualquer decisão tendente a estabelecer uma gerência internacional do Canal. Garantiu que não haveria elevação das taxas de portagem, pois «temos de fazer concorrência às condutas terrestres de petróleo», acrescentou. Finalmente, declarou, que não julgava que os Ocidentais fizessem uma intervenção militar no Egipto. Os Ingleses e os Franceses, acrescentou, tinham de dispor de 1 milhão de homens para uma aventura destas e sabem que a resistência dos Egípcios seria renhida e se prolongaria por longos anos. — (F. P.).

Mais tropas britânicas para o Mediterraneo

LONDRES, 16. — Três aparelhos «Britannias», preparados especialmente para o transporte de cem passageiros, partiram esta manhã para o Mediterraneo, com tropas a bordo.

Três «Vikings» levantaram igualmente voo com o mesmo destino. Vários «Hermes» seguirão hoje. Ao aeródromo de Blackbushe (perto de Londres) chegou uma centena de mulheres e crianças, vindas do Suez.

Por outro lado, em Portsmouth, um destacamento de infantaria naval embarcou na fragata «Loch Killisport», que segue hoje para o golfo Pérsico. Entretanto, todo o pessoal masculino e feminino da R. A. F. no Extremo Oriente, que devia ser repatriado, foi instado para continuar no seu posto, segundo anuncia um comunicado da R. A. F. que precisa que esta medida foi tomada em virtude das dificuldades.

CASAMENTO

Lanches a 450\$, por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup. Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares à americana, 15000. Pastelaria S. João, Ld. — Av. de Paris 3-A — Tel. 725600.

dades de transporte de tropas, motivadas na crise do Suez. Todavia, as famílias do referido pessoal serão repatriadas no caso de o desejarem. — (F. P.).

Um protesto do Panamá

PANAMA, 16. — O Governo do Panamá protestou junto do Governo britânico contra o facto de não ter sido convidado para a Conferência de Londres. O Governo panameniano entende que deveria ter sido convidado, não só porque há analogias fundamentais entre os casos do canal de Suez e do canal do Panamá, como também porque o Panamá tem uma marinha mercante de grande tonelagem. — (F. P.).

Paralisação total em Beirute

BEIRUTE, 16. — A greve de solidariedade com o Egipto e de protesto contra a Conferência do Suez é total, nesta cidade. Cessou toda a actividade, não apenas nos estabelecimentos industriais e comerciais, mas no porto, igualmente. As comunicações por estrada acham-se suspensas entre o Líbano e a Síria. No Ministério do Interior, recebem-se notícias de que o movimento é geral nas outras cidades libanesas.

Nota-se importante dispositivo de segurança em redor das embaixadas da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, das residências dos embaixadores e dos serviços da U. N. R. A. e Tapline. Ontem à noite, houve dois comícios populares a que assistiram umas 10.000 pessoas, e outros estão marcados para hoje. — (F. P.).

Greve geral na Jordania

AMAN, 16. — Começou esta manhã, como estava previsto, a greve geral em toda a Jordania em sinal de protesto contra a inauguração em Londres da Conferência do Suez. Tomam parte nela todos os funcionários, bem como os colaboradores jordanos da U. N. R. A. e da Missão Americana.

Não obstante os partidos políticos terem anunciado ontem que não haveria manifestações na via pública, numerosos grupos desfilam pela cidade e reúnem-se em frente da embaixada do Egipto para exprimir a sua simpatia a este país.

As embaixadas e os edifícios das principais administrações jordanas estão guardados pela Polícia. — (France Presse).

A solidariedade do Paquistão

KARACHI, 16. — Quase todos os estabelecimentos da capital paquistânica estão fechados hoje como protesto contra a Conferência do Suez. Os vendedores ambulantes, que formam enxame na cidade antiga, não saíram de casa. Patrulhas da Polícia armadas percorrem as ruas e todas as reuniões e cortejos, excepto de carácter religioso, foram proibidos. Contudo, o trabalho prossegue no porto de Karachi e nas principais fábricas, como nos serviços públicos. — (F. P.).

Greve de uma hora em Tunes

TUNES, 16. — A fim de manifestar o seu apoio ao Egipto no caso do Suez, o Neo Destur, como as organizações nacionais, deram ordem de greve geral de solidariedade por uma hora, esta manhã, a todos os serviços públicos e ao sector comercial. — (F. P.).

Suspensão do fluxo de petróleo em oleoductos do Iraque

BAGDAD, 16. — O fluxo de petróleo através dos oleoductos da «Iraq Petroleum Company» foi hoje suspenso quando operários sírios de uma estação de esgoto, dentro da fronteira síria, se juntaram aos árabes de outras nações numa greve de protesto contra a Conferência do Suez, que se iniciou em Londres.

Um informador da companhia disse que o fluxo de petróleo cessará da estação K-3, no lado iraquiano da fronteira, por causa da greve na estação K-2, em território sírio. — (Reuter).

Vida religiosa

Missa nova

TROFA, 14. — Celebrou a sua missa nova, na igreja matriz desta localidade, ricamente engalanada, o padre Fernando Dias da Costa Campos, filho do sr. José Dias da Costa Campos e da sr.ª D. Idalina Mamede dos Santos.

Por esse motivo, e ainda porque se tratava do primeiro trofense a ordenar-se após um interregno de 35 anos, o acto foi muito festejado, sendo ornamentadas as ruas de acesso à igreja.

A missa, num ambiente de grande cerimonial, foi acompanhada por elementos da orquestra de César Moraes, estando a parte coral a cargo de um grupo do Seminário Maior do Porto. O novo sacerdote foi acolitado pelos padres Manuel António da Silva Serra e Joaquim Teixeira da Silva, servindo de mestre de cerimónias o padre Manuel Augusto Ferreira da Silva e de presbítero assistente o pároco da freguesia padre Alberto Pinheiro Machado.

Ao evangelho falou o padre Mário Salgueirinho Barbosa, capelão do Santuário D. Manuel II, que dissertou sobre a dignidade sacerdotal.

Apadrinharam o acto, que terminou com a cerimónia do beija-mão, a sr.ª D. Albina Pereira Dias e o sr. António de Sá Couto Araújo.

Um lavrador preso por tentativa de fogo posto

BEJA, 16. — (Pelo telefone) — A G. N. R., depois de investigações dirigidas pelo sr. tenente Amador, comandante da secção de Beja, descobriu o autor duma tentativa de fogo posto na seara da Herdade de Sertão, freguesia de S. Matias. Trata-se do próprio dono da seara, Fernando Curva Valente, de 60 anos, proprietário naquela aldeia. Junto à seara tinha sido encontrado um tubo de ferro com uma bola de pólvora, enrolada num jornal, pormenor que serviu de ponto de partida para a descoberta do criminoso, pois na sua residência foi encontrado um jornal a que faltava precisamente a parte em que se enrolava a referida bola.

A descoberta causou grande surpresa, pois o Fernando Valente era uma pessoa muito considerada, com uma vida de desafogo. Demoradamente interrogado, acabou por confessar o acto, dizendo que pretendia receber o prémio do seguro no valor de 246 contos, pois sabia que o valor da seara era apenas de 16.270\$00. O arguido foi enviado a juízo.

DE LUTO

Major Faria Leal

Faleceu ontem o sr. major Luís Carlos de Faria Leal, de 63 anos, solteiro, pessoa muito conhecida nos meios militares e desportivos, tendo sido um dos fundadores do Sport Lisboa e Benfica, de que era actualmente o sócio benemérito n.º 1. Natural de Luanda, o major Faria Leal era filho do general José Heliodoro Corte Real de Faria Leal, que ali prestou serviço durante muito tempo, e irmão da sr.ª D. Rosina de Faria Leal de Oliveira e dos srs. tenente-coronel António de Faria Leal, Mário de Faria Leal e Nuno de Faria Leal.

Oficial de artilharia, distinguira-se na ocupação militar da Damba, no Congo, em 1912, na expedição ao Sul de Angola e nas campanhas do C. E. P., em França, possuindo numerosos louvores, medalhas, a palma dourada de bons serviços e a medalha da Vitória. Era, também, comendador da Ordem de Cristo. Desempenhou também o cargo de governador civil de Santarém.

O funeral saí amanhã, às 10 e 30, da Rua Morais Soares, 80, r/c., para o talhão dos Antigos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

José Bento Esteves

Faleceu o sr. José Bento Esteves, de 85 anos, despachante da Alfandega no Barreiro, de onde era natural. Era pai da sr.ª D. Julieta Esteves Gil e dos srs. Artur Marques Esteves e Luís Perestrelo Esteves. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas da Avenida da República, 14, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Menina Maria da Conceição Leitão Henriques

Faleceu a menina Maria da Conceição Leitão Henriques, de 6 anos, filha do sr. Bento Gaspar Henriques e da sr.ª D. Deolinda de Jesus Leitão Henriques e neto do subchefe reformado da P. V. T., sr. António Augusto Leitão. Quinta dos Peixinhos, letras S. A. O funeral efectua-se amanhã, às 11 horas, da casa mortuária do Hospital de Santa Marta, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Padre Américo

Na capela da Ordem Terceira do Carmo, foi esta manhã, celebrada missa de sufrágio pelo benemérito padre Américo. Celebrou frei Luís Gonzaga de Oliveira e prestou o seu concurso o grupo de cantores do jornal «A Voz», assistindo ao piedoso acto muitos irmãos da ordem e fieis.

Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOUTO CHAO DA POVOA

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde

Barão 48

Telefone 664378

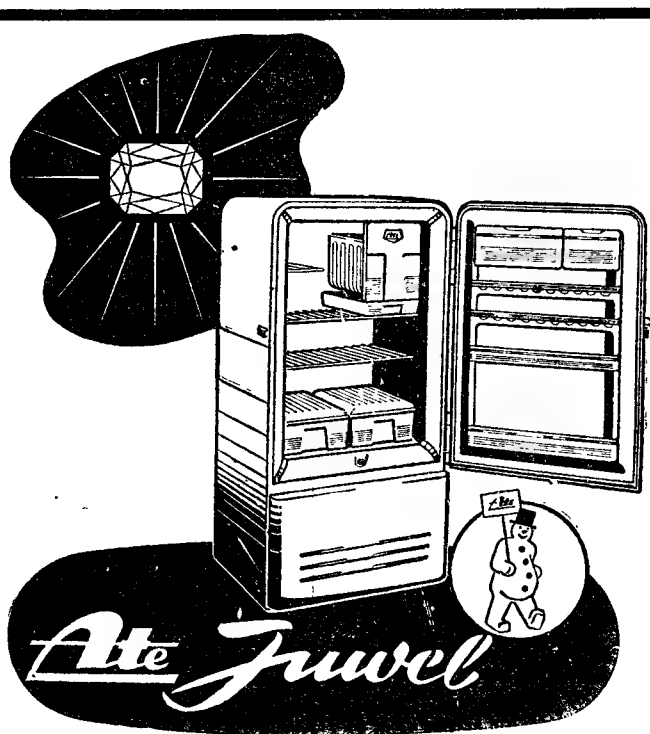


MANGUALDE



Sara de Sousa Coutinho
Bogarim
FALECEU

João Chedas Bogarim, filhos, noras, e mais família, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa esposa, mãe e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 17 pelas 10 horas da sua residência de Mangualde para jazigo no cemitério local.



Uma jóia para o seu lar

110 LTR.

TABELA 6.500\$00
Pronto pagamento rigorosamente fixo 6.000\$00

130 LTR.

TABELA 7.250\$00
Pronto pagamento rigorosamente fixo 6.500\$00

190 LTR.

TABELA 9.350\$00
Pronto pagamento rigorosamente fixo 8.500\$00

VENDAS TAMBÉM DENTRO DO PLANO DA C. R. G. E.

PRODUZIDOS POR UMA DAS MAIS

ANTIGAS FABRICAS DA ALEMANHA

CONSUMOS MENSAIS DESDE 7\$00,

DENTRO DO 3.º ESCALÃO

UNIDADES BLINDADAS

5 ANOS DE GARANTIA

EM EXPOSIÇÃO NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 33027 (SALÃO DE VENDAS)

LISBOA

E NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

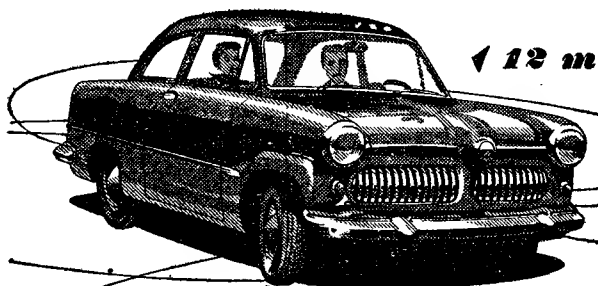
ACEITAM-SE AGÊNCIAS NAS ZONAS

DO PAÍS AINDA DISPONÍVEIS

COMUNICADO

Previnem-se todos os Srs. ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, do nosso País, que o único depositário e distribuidor da acreditada marca D. PAIO, atum de direito, garantido do Algarve, em azeite puro de oliveira, de primeira qualidade, em latas de 235 gramas, é o Sr. Luiz de Souza Junior, Rua das Janelas Verdes n.º 1-2.º, telefone 666648

Lisboa, 15 de Agosto 1956



12 m

TAUNUS

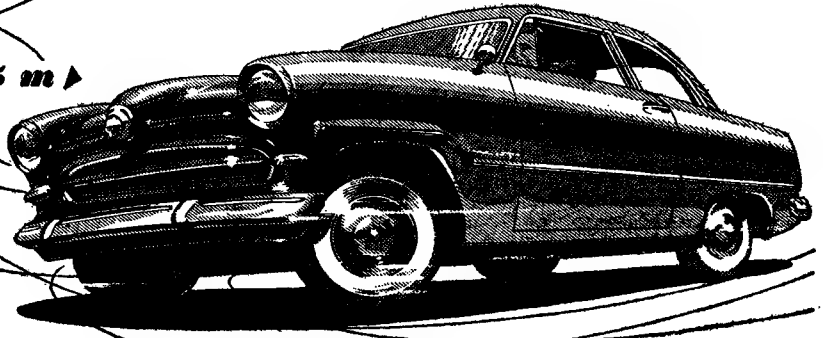
melhores do que nunca...

Os 15 m triunfam na volta à Europa

CONQUISTANDO ALÉM DO LUGAR DE VENCEDOR ABSOLUTO
O 6.º, 8.º E 9.º LUGARES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

O TAUNUS 15-M é equipado com motor de 1,5 lts. sobre-quadrado válvulas à cabeça, 4 cilindros 60 H.P. (S.A.E.).
O TAUNUS 12-M é equipado com motor de 1,2 lts. 4 cilindros, válvulas laterais 43 H.P. (S.A.E.).
CAIXAS DE 3 E 4 VELOCIDADES

Apoiados pelo Serviço Ford



15 m

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

FILFORD
SELOCHROME

Com

FOTOGRAFIA MELHOR!

A PELÍCULA DE SUPERIOR QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 1.º — TEL. 30304 — LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

PRESTIGE
CALOR?

NAO É O QUE PENSAM!

Quimorgan
LAVESIL

DESTROÍ O PEDRAJ
MANEJO O ACO
LIMPA A RUA
PLACAR AS FRIAS

À VENDA NAS FARMÁCIAS
DEPOSITÁRIOS: ALEA

CALÇADA DOS BARBADINHOS, 129, R/C.
LISBOA

Domingo, 19 de Agosto

EXPRESSO-POPULAR

A VIANA DO CASTELO

Preço: Esc. 142\$00

HORARIO: Dia 19 — Partida de Lisboa (Santa Apolónia), às 5.30; chegada a Viana do Castelo às 12.42.
VOLTA: Dia 20 — Partida à 1.40, chegada a Lisboa às 9 h.

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio) — telefones 33180 e 33187.
Lotação rigorosamente limitada

Leiam o jornal humorístico

fixe

Hertig
UM AMIGO CERTO

Holland-America Line

PACIFICO NORTE
(VIA CANAL DO PANAMA)

SERVIÇO REGULAR
SEMANAL DE CARGA

em regime de frete corrido com conhecimentos directos
De LISBOA

PARA

CRISTOBAL C. Z.
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
VICTÓRIA B. C.
VANCOUVER B. C.
SEATTLE (Wash.)
PORTLAND (Ore.)

via ROTTERDAM

Navios mistos, que dispõem de confortáveis acomodações para passageiros.

Agentes gerais

CARLOS GOMES & C.ª, L.ª
Largo Vitorino Damásio, 4 — LISBOA
Telef.: 668087/88/89 — Telex: 45

TRÁFEGO FERROVIÁRIO EN- Lisboa a Hendaia e pelos n.º 1112/4
TRE PORTUGAL E FRANÇA vem de Irun a Lisboa, passa a circular diáriamente, a partir de 15 de Agosto

A C. P. previne o Público de que a corrente no sentido de Lisboa-Hendaia e, a partir de 16, no sentido de Irun-Lisboa.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.º LD.º

PAQUETES	ESPERADO EM:	DESTINO:	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
S/s "ANDES"	21 de Agosto	Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga Geral e de frigorífico	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232/3/4
M/v "HIGHLAND MONARCH"	25 de Agosto	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga Geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º, Tel. 31581 (7 linhas)
S. S. "ALCANTARA"	2 de Setembro	Madeira, Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Carga Geral e de frigorífico	James Rawes & Co. Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232/3/4
M/v "HIGHLAND PRINCESS"	5 de Setembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga Geral e de frigorífico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º, Tel. 31581 (7 linhas)

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

RECEBEU-ME numa longa sala que dava para um jardim areento. As rosas murchavam nos ramos atrofiados e as velhas árvores pendiam com um ar de abandono. Fez-me sentar num banco quadrado junto a uma mesa igualmente quadrada e sentou-se à minha frente. Um criado trouxe taças de chá e cigarros americanos.

Era um homem magro, de estatura mediana e mãos alongadas e aristocráticas; e, através dos seus óculos de aros de ouro, fitava em mim os seus grandes e melancólicos olhos negros. Tinha o ar de um estudante ou de um sonhador. O seu sorriso era suave. Vestia uma sala de seda «marron», sobre a qual envergava uma curta jaqueta de seda negra, e tinha na cabeça um chapéu-de-coco.

—Não é estranho—disse ele, com o seu sorriso encantador—que nós, Chineses, usemos esta sala porque trezentos anos antes os Manchus foram soldados de cavalaria?

—Não é mais estranho—retorquiu—do que o facto de V. Ex.^a usar chapéu-de-coco porque os Ingleses ganharam a batalha de Waterloo!

—Pensa que é por isso que eu o uso?

—Eu poderia prová-lo facilmente!

Como receava que a sua refinada polidez o impedisse de pedir-me explicações, apressei-me a expor-lhe o assunto em poucas e escolhidas palavras.

Ele tirou o chapéu e contemplou-o com a sombra de um suspiro. Lancei um olhar pela sala. Tinha um tapete verde de Bruxelas com grandes flores, e ao redor das paredes havia altas cadeiras de mogno esculpido. De uma sanefa pendiam pergaminhos com escritos dos grandes mestres do passado, e, em contraposição a estes, em molduras douradas, havia pinturas a óleo, que, em princípios do século, poderiam muito bem ser exibidas na «Royal Academy».

Falou-me com melancolia na situação da China. Uma civilização, a mais velha que o Mundo conhecia, estava a ser agora impiedosamente destruída. Os es-

O MINISTRO DE GABINETE

Texto integral

do conto de

W. Somerset Maugham

tudantes que voltavam da Europa e da América estavam a deitar abaixo o que infundáveis gerações haviam construído, e não tinham nada para colocar em seu lugar. Não tinham amor à pátria, nem religião, nem respeito. Os templos, abandonados pelos fiéis e os sacerdotes, estavam em decadência e em breve a sua beleza não seria mais do que uma recordação.

Depois, porém, com um gesto das suas finas e aristocráticas mãos, pôs o assunto de parte. Perguntou-me se eu não queria dar-me ao incómodo de ver algumas das suas obras de arte. Caminhámos em redor da sala e ele mostrou-me inestimáveis porcelanas, bronzes e figuras de Tang. Havia um cavalo de um túmulo em Honan, que tinha a graça e o modelado de uma obra grega. Numa longa mesa ao lado da sua secretária, havia vários rolos. Escolheu e passou-me um deles, para que eu o desenrolasse. Era um pintura, de alguma antiga dinastia, representando montanhas entre nuvens, e, enquanto eu a contemplava, ele espiava a minha impressão com um olhar risonho. A pintura foi posta de lado e ele mostrou-me outra e mais outra. Final protestei que não permitiria que um homem tão atarefado perdesse tempo comigo, mas não quis deixar-me ir embora. Trouxe pintura após pintura. Era um conhecedor. Sentia prazer em definir-me as

escolas e os períodos a que pertenciam e em contar discretas anedotas a respeito dos seus autores.

—Eu desejava tanto que lhe fosse possível apreciar o meu maior tesouro!—disse ele, indicando os pergaminhos que adornavam as paredes—. Aqui tem o senhor exemplares das mais perfeitas caligrafias da China!

—Gosta deles mais do que de pinturas?

—Infinitamente! A sua beleza é mais casta. Não há neles nada de depravado. Mas compreendo muito bem que um Europeu teria dificuldade em apreciar tão severa e delicada arte. O vosso gosto em coisas chinesas tende um pouco para o grotesco, penso eu.

Mostrou-me albuns de pinturas e eu pus-me a folhear as suas páginas. Que lindas coisas! Com o dramático instinto do colecionador, deixei para o fim o album que mais apreciava. Era uma série de pequenas pinturas de pássaros e flores, esboçados em potas pinceladas, mas com tal poder de sugestão, tamanho sentimento da natureza e tanta ternura que nos cortava a respiração. Eram ramos de ameixeira em flor que concentravam na sua delicadeza e frescura a magia da Primavera; eram pardais em cujas arrufadas penas havia a pulsação e o frémito da vida.

—Poderão, algum dia, esses estudantes americanos fazer uma coisa assim?—indagou, com um piedoso sorriso.

Contudo, para mim, o mais delicioso de tudo aquilo é que eu sabia que ele era um patife. Corrupto, inepto, inescrupuloso, não deixava nada no seu caminho. Era um mestre da prepotência. Adquirira enorme fortuna pelos mais abomináveis processos. Era desonesto, cruel, vingativo e venal. Tivera, certamente, parte na redução da China à desesperada situação que tão sinceramente lamentava. Mas quando seguia um pequeno vaso cor de lápis-lazúli, os seus dedos pareciam aconchegá-lo com ternura, os olhos melancólicos acariciavam-no e os lábios entreabriam-se levemente, como num suspiro de desejo.

VIDA MUSICAL

Concertos Sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Entendemos que não seriam descaídas umas palavras sobre o concerto de quinta-feira passada no Pavilhão, apreciado através da retransmissão. O que nele nos atraía especialmente era a apresentação da soprano Maria José Devine e o concerto para trompa e orquestra, K. 447, de Mozart, com o nosso distinto intrumentista Adácio Pestana como solista.

Talvez, em parte pelo menos, porque a captação torna mais saliente as deficiências de pormenor do trabalho da orquestra, a execução geral da nossa Sinfónica Nacional sob a direcção de Pedro de Freitas Branco não nos pareceu tão famosa como a que ouvimos no concerto anterior. A viva, engraçada e tão puramente musical sinfonia n.º 88, de Haydn.

pareceu-nos pouco ou nada burlada; e demasiadamente explorados o rendimento do «Sombreiro de três picos» de Falla, que fechava o programa, e mesmo a «Alborada del gracioso», de Falla, que precedia o «Sombreiro».

Em compensação, o microfone permitiu-nos colher admirável impressão tanto do bom contraste da trompa com a orquestra como do timbre puro da voz extensa da cantora e da sua sensível dicção.

O concerto em causa de Mozart pertence às obras-primas, na verdade numerosas, do mestre; e está escrito de modo a explorar e fazer brilhar os recursos da trompa (Mozart privou com os mais célebres trompistas do seu tempo). O solista dominou com superior apuro a execução no conjunto; a execução especialmente difícil da cadencia do 1.º andamento não perderá em ser aperfeiçoada, mas é já fora de duvida que a carreira de concertista de Adácio Pestana está numa curva ascendente.

A versão para canto e orquestra de «La Maja y el ruisseño» de Granados é muito agradável mas não resultou equilibrada na audição radiofónica. A prova vocalmente mais completa de Maria José Devine foi a brilhante página de Schubert «O pastor nos rochedos».

FRANCINE BENOIT

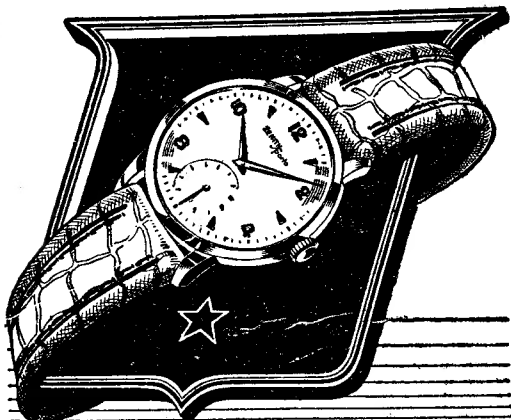
PIANOS

Alugam-se
Verticais e de Cauda
GUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
Rua do Carmo, 11

Leiam o «SEMPRE FIXE»

NO
OBSERVATÓRIO
DE
NEUCHÂTEL
ZENITH
DETÉM
5 VITÓRIAS
EM 6 ANOS
NA CATEGORIA
DE RELOGIOS
DE PULSO

EM RELOJOARIA
NÃO SE FABRICA
MELHOR



ZENITH
Sporto

Socorros a automobilistas nas estradas espanholas

MADRID, 16. — Nas estradas para o Guadarrama e o Escorial, foi estabelecido um serviço de socorro aos automóveis, constituído por furgonetas equipadas com guindaste e reboque, gasolina, óleos, acessórios, um mecânico e serviço sanitário.

Os socorros prestados no primeiro dia, no passado domingo, foram em numero de 25, registando-se a utilidade da medida que vai ser tornada extensivo às estradas de Madrid a Irum e Cádiz, e acompanhado pela instalação de telefones de dez em dez quilómetros. — (Efe).

CARREIRAS AÉREAS

Linha de Roma a Johannesburg

A Alitalia, que mantém ligações entre Roma e Milão para as Américas do Sul e Central, via Lisboa, com os modernos aviões DC-6B, inaugurou uma carreira entre Roma e Johannesburg, com escala por Nairóbi, duas vezes por semana, com ligações para Beira, Lourenço Marques, Salisbury e Porto Amélia. A nova carreira sai de Roma, às quintas e segundas-feiras e a partida de Lisboa efectua-se às terças-feiras, às 12 e 30, com chegada a Roma, às 18 e 50 do mesmo dia, e aos sábados, às 17 e 50, com chegada a Roma, aos 10 minutos do dia seguinte.

Linhas belgas

Por via aérea regressou a Lisboa o sr. coronel F. Burniat, director da Sabena em Portugal, que esteve a tratar de assuntos relacionados com as carreiras belgas entre Bruxelas e Lisboa.

Estudos arqueológicos na região de Almodovar

ALMODÓVAR, 16. — Encontra-se nesta vila, em missão do Instituto Geográfico e Cadastral, o conhecido arqueólogo sr. capitão Correia de Campos, que tem andado a efectuar um aturado estudo ao nosso conhecimento, coligindo elementos para a elaboração da carta arqueológica da região. E quando forem devidamente vulgarizadas as suas importantes descobertas, como entre outras, a do Monte Rei, a do Pero Castelinho e a da igreja mozarabe da freguesia de Santa Cruz, certamente que este concelho virá a valorizar-se turisticamente por apresentar monumentos únicos no País, pois provar-se-á que também Portugal possui edificações quase intactas da ocupação árabe.

Joracy Camargo

(Continuação da página central)

oferecidas pelo Teatro Brasileiro de Comédia, que prima tanto pela encenação rigorosa do repertório clássico, como dos autores modernos e contemporâneos que mais possam influir no desenvolvimento de nossa cultura dramática. Além de Esquilo, Sófocles e Eurípides, temos encenado Plauto, Goldoni, Shakespeare, Ben Jonson e ainda Ibsen, Pirandello, Anouilh, como também os vanguardistas Ionesco, Beckett e Adamov.

—E quanto aos autores nacionais? —Lamentavelmente, os autores nacionais têm sido sacrificados nesse movimento, por um falso esteticismo dos responsáveis pelas nossas empresas, circunstância que determinou a decisão da obrigatoriedade da inclusão de um terço de peças brasileiras no repertório das companhias. Essa medida provocou uma grande celeuma, que, afinal, não se justificou, uma vez que ao movimento de renovação não devem faltar os textos nacionais que lhe darão a necessária perenidade. Por outro lado, o Governo teve em vista a necessidade do amparo económico ao autor brasileiro, prejudicando pelo excesso de traduções, nem sempre convenientes ao aprimoramento da cultura popular. Esquecem-se os que se opõem à medida, que igual providência foi adoptada em muitos países europeus e na Argentina e que o Governo brasileiro subvenciona as companhias teatrais através do Serviço Nacional de Teatro. Entretanto, a lei de obrigatoriedade está a produzir os melhores resultados, uma vez que os teatros nacionais já foram convocados pelas companhias, e o próprio Ministério da Educação se sentiu na obrigação de criar um «laboratório» para a experimentação dos novos. Seja como for, o que se observa actualmente no Brasil, em relação ao Teatro, é uma efervescência verdadeiramente surpreendente. Basta dizer que Shakespeare é um autor popular no Brasil. «Othello» esteve em cena durante cinco meses consecutivos, «A viúva astuciosa», de Goldoni, caminha para o segundo centenário de representações. Funcionam actualmente no país nada menos de quinze escolas dramáticas, oficiais e privadas.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

particulares. Realizam-se congressos em todas as capitais de Estados.

Em Janeiro de 1957 teremos o III Congresso Brasileiro de Teatro, do qual participará como convidada de honra a nossa grande Palmira Bastos, cuja vinda ao Brasil é aguardada com enorme ansiedade nos meios culturais. Em suma, pode dizer-se que o teatro brasileiro encontrou bases sólidas para a sua definitiva instituição. Falta apenas o reconhecimento do intercâmbio com o teatro português, que tanto influíu no passado, para a criação do nosso teatro.

Assim se despediu Joracy Camargo, que se prepara, mais uma vez, para visitar Portugal, onde chegará no dia 17 do corrente, para uma estada de vinte dias, ansioso, como disse, por voltar a ver os amigos e matar saudades da única terra em que viveria, se tivesse de deixar o Brasil.

JOSÉ MARIA RODRIGUES

Dentaduras

Aderyn

O melhor fixador dental do mundo

Até parece milagre mas a verdade é que este FIXADOR DENTAL confere uma tal aderência das próteses (placas dentárias) ao céu da boca e às gengivas que permite fazer uso dos dentes artificiais como se fossem naturais.

Assim a mastigação é fácil, a fala natural e pode rir e cantar sem perigo de fazer má figura.

Embalagem portátil a 25000 a venda nas FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS, etc.

Agentes em Portugal — S. I. F. Travessa da Espera, 3 — LISBOA

LYNDEX — PICCADILLY — LONDON

RIO • MAR • CAMPO • PESCA • NATAÇÃO • CAMPISMO
DIARIAS COMPLETAS — ALMOÇO — JANTAR — DORMIDA
QUARTOS PARA FINS DE SEMANA

Esplanada-Restaurante RIO-MAR

FOZ-ERICEIRA

TELEF.: ERICEIRA 112

PRAIA DO LIZANDRO PORTUGAL

A 55 minutos de Lisboa. Reserve os seus aposentos

Viseu agradece benefícios que recebeu e pede a concessão de novos melhoramentos

VISEU, 16.—(Pelo telefone)—Esta tarde, já depois de encerrado o «Diário de Lisboa», está a realizar-se, diante do Governo Civil, uma manifestação de todas as forças vivas da cidade que vão agradecer ao Governo os muitos benefícios ultimamente concedidos a Viseu. Depois de tantos anos votada ao esquecimento, a vetusta e nobre cidade de Viriato tem, ultimamente, passado por uma série de melhoramentos a que não ficou insensível a sua população. Assim, esta tarde, paralisarão todas as actividades comerciais e industriais da cidade, para que quantos estejam do coração com esta iniciativa nela possam tomar parte. As colectividades locais com seus estandartes, concentrar-se-ão diante da sede do Grémio do Comércio, de onde sairá o cortejo, até ao Governo Civil. Ali, será entregue ao chefe do distrito, sr. dr. Alexandre Arménio Maia, uma representação, com o pedido de a fazer chegar às mãos do chefe do Governo, sr. prof. dr. Oliveira Salazar. Farão a entrega dessa mensagem de agradecimento o presidente da Federação dos Crémios da Lavoura, sr. João de Figueiredo Cabral e sr. Celso Saraiva, secretário do Grémio do Comércio, na sua qualidade de representantes dos organizadores desta manifestação.

Na mensagem, redigida pelo sr. João de Figueiredo Cabral, agradece-se, especialmente, a ratificação da colocação, em Viseu, do Regimento de Cavalaria 5, pedindo-se ao mesmo tempo, que se construam imediatamente, as respectivas instalações. Pedem-se, também, a criação de uma escola elementar de agricultura, a conclusão e empenhamento das estradas de penetração e circunvalação, sem esquecer um auxílio mais substancial ao Hospital da Misericórdia.

Homenagem ao capitão Agostinho Lourenço

Na sede da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, realiza-se amanhã, às 12 horas, uma homenagem ao director daquela corporação, sr. capitão Agostinho Lourenço, para comemorar as «bodas de prata» da sua investitura. Preside o ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, que entregará ao homenageado as insignias de grande oficial da Ordem Militar de Cristo, com que foi recentemente agraciado sob proposta do sr. Presidente do Conselho.

Um furto de relógios avaliado em 400 contos

Em Junho ultimo, uma firma comercial de Lisboa apresentou queixa na Polícia Judiciária, contra o seu empregado Carlos Moser, acusando-o de furto de relógios. Foram encarregados das investigações o chefe Graça e o agente Baptista que detiveram o referido acusado. Este confessou que há dois anos vinha desviando relógios, que depois empenhava. Foram 123 os relógios furtados, dos quais 96 de ouro, no valor de 400 contos. Alguns dos relógios empenhados chegaram a ser transaccionados três vezes pelas pessoas que os adquiriram nos leilões das casas de penhores, seus compradores habituais, que os vendiam depois a particulares. Alguns dos relógios foram apreendidos.

NAI PARA FÉRIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

10 dias 8\$00
20 dias 16\$00
30 dias 24\$00

O PORTO pelo telefone

Com uma perna esfacelada
PORTO, 16 — Deu entrada esta manhã no porto de Leixões a traineira «Santo António do Monte», a fim de desembarcar o seu tripulante Bonifácio Joaquim da Silva, de 54 anos, residente na Afurada de Baixo, em Gaia, que sofreu o esfacelamento duma perna por ter sido atingido por um cabo de bordo. Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça conduziram o ferido ao Hospital de S. Francisco, onde ficou internado.

Morte de 3 crianças num desastre de viação

BERLIM, 16 — Morreram três crianças e ficaram 28 feridas quando um autocarro que as trazia de regresso de férias chocou com um camião, na zona soviética—informa a Polícia de Berlim ocidental, acrescentando que o motorista do autocarro, também pertencente a este sector da cidade, e que ficou ligeiramente ferido, foi detido pela Polícia comunista. Três das crianças feridas estão em estado crítico. — (A. N. I.).

O monumento ao Infante de Sagres

(Continuação da 1.ª página)

nir-se em sessão plenária, o juri encarregado de se pronunciar acerca dos projectos dos monumentos apresentados a concurso. Trata-se de um verdadeiro padrão dos descobrimentos a erguer em Sagres, como uma das mais representativas realidades do programa comemorativo daquele centenário.

Como se noticiou, para a construção do monumento e urbanização do local onde este vai erguer-se, foi fixada a verba de 35 mil contos. O concurso, que chamou a si alguns nomes famosos de estrangeiros, reuniu 49 projectos, sendo cinco (e todos de artistas portugueses) os que chegaram à fase final dos apuramentos.

A reunião dos membros do juri, tal como fora anunciado, fez-se esta tarde no Mosteiro dos Jerónimos, onde chegaram, às 15 horas, em primeiro lugar, o prof. dr. Caeiro da Mata, almirante Gago Coutinho, prof. dr. Damião Peres, pintor Varela Cid, escultor Diogo de Macedo, arquitecto Vaz Martins e dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga.

Um quarto de hora mais tarde, chegavam os restantes membros do juri, a quem o sr. prof. dr. Caeiro da Mata explicou, antes da reunião, que, no caso de terem já formado a sua opinião definitiva, poderiam dar imediatamente o seu voto; caso contrário, isto é, se considerassem necessário um novo estudo das maquetas, poderiam fazê-lo em presença das mesmas, marcando para amanhã a votação respectiva.

A reunião começou imediatamente, às 15 e 30, com carácter secreto. A's 16 e 15 a reunião continuava, nada transpirando acerca das resoluções sobre a classificação, que é aliás, nos termos do regulamento, sujeita à formalidade de confirmação do juri internacional.

Um quarto de hora depois, porém, os trabalhos do juri foram suspensos, para que os seus membros fizessem num novo estudo das maquetas, expostas noutras salas do mosteiro, podendo ainda esta tarde chegar-se a uma conclusão final. Se assim não for, deve amanhã realizar-se uma nova reunião, desta vez às 11 da manhã.

CASINO ESTORIL

HOJE
Estreia de novo programa
com
PAGE and BRAY
(Coreografia acrobática)
PAULETTE ROLLIN
(Vedeta da canção francesa)
UGOLINI FREDIANI
(Malabarista)
(adultos)
Domingo
«CHÁ-DANÇANTE»
com todas as atracções

Leiam o jornal humorístico

fixe

Não ha movimentos de tropas indianas junto da fronteira do Estado da India

GOA, 16.—(Pelo telefone)—Reina tranquilidade em todo o território de Goa, e notícias de Damão e Diu informam que nada de anormal se registou durante o dia e a noite de ontem naqueles distritos.

As emissoras da União Indiana desmentiram categoricamente as notícias propaladas por agências estrangeiras sobre a concentração de forças na fronteira de Goa ou de grupos de *satyagrahas*. Observadores chegados das regiões fronteiriças confirmam que, na verdade, não se observaram quaisquer movimentos estranhos do lado indiano e que até hoje às 13 horas não se havia registado o mínimo incidente, reinando absoluta tranquilidade. — (Lusitania).

Guardador de porcos morto por um motociclista

FERREIRA DO ALENTEJO, 16.—Na estrada nacional, a quatro quilómetros desta vila, o motociclista Gilberto dos Santos Borges, de 26 anos, solteiro, acidentalmente em Ervidel, ao entrar num lombro da estrada, não teve tempo para parar, quando se lhe deparou uma vara de porcos, atingindo o respectivo guardador, Caetano Casadinho, residente nesta vila. Foi conduzido ao hospital desta vila, onde faleceu algumas horas depois, em consequência da fractura de crânio. O motociclista, que fracturou uma das pernas, recolheu ao hospital sob prisão.

Notícias da Golegã

GOLEGÃ, 15. — O Clube Desportivo e Recreativo da Golegã já se inscreveu no C. A. P. P. a fim de, dentro em breve, promover concursos de pesca desportiva na afamada Lagoa de Alverca, junto a esta vila. Foi solicitada às entidades competentes uma visita àquela lagoa, para «in loco» verificarem as suas excelentes e raras condições para aquela modalidade de desporto, hoje tão em voga.

—Como as anteriores, que têm sido muito concorridas, realiza-se no próximo domingo, pelas 17 horas, a favor da Obra Hospitalar da Golegã, uma picaria, com 4 touros de uma afamada ganadaria desta região. Há importantes prémios pecuniários para os melhores pegadores. Abre-lhe o espectáculo a Filarmónica Goleganense 1.ª de Janeiro.

—Conforme havíamos noticiado, a afamada Banda de Música da freguesia de Azinhaga, deste concelho, sob a direcção do sr. Virgílio Venceslau, deslocou-se aqui no passado domingo, tendo dado um concerto num novo coreto instalado junto aos Paços do Concelho, sendo muito aplaudida.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE AGOSTO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Agosto, as feiras, festas e romarias, que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Caldas da Rainha—Feira Anual, nos dias 15 a 17.

Viana do Castelo—Festas a Nossa Senhora da Agonia, nos dias 17 a 19.

Trofa—Festas a Nossa Senhora das Dores, nos dias 18 a 21.

Meinedo—Romaria a Santo Tirso, no dia 19.

Bragança—Festas da Cidade em honra de Nossa Senhora das Graças, nos dias 21 a 26.

Serpa-Brinches—Feira Anual, em Serpa, nos dias 23 a 26.

Régua—Festas a Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego, nos dias 23 de Agosto a 10 de Setembro.

Braga—Peregrinação ao Sameiro, no dia 26.

Montijo—Romaria a Nossa Senhora da Atalaia, no dia 26.

Senhor dos Aflitos—Romaria a Santa Bárbara, no dia 26.

Grandola—Feira Anual, nos dias 26 e 27.

Vila Viçosa—Feira Anual, nos dias 28 a 30.

Sines—Banho Santo, no dia 29.

Castelo Branco—Feira Anual, no dia 30.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Pequenas notícias

QUEM ACHOU?

O vendedor de jornais, José Lucas Alves, que faz a sua venda na linha de Sintra, perdeu hoje, no comboio que parte do Rossio, às 7 horas, para aquela localidade, a sua mala com cerca de 3.200\$00. Pede a quem a achou o favor de o comunicar para o nosso jornal.

PELA POLÍCIA

ENVIADO AO TRIBUNAL — Foram enviados ao Tribunal da Boa Hora três processos em que Carlos Manuel da Silva é arguido de obter, por processos fraudulentos, junto de várias firmas, mercadorias no valor de 80 contos. Este indivíduo tem no tribunal nada menos de mais 13 processos por tur-las idênticas. Tratou das investigações o agente Pinto da Costa, não sendo admitida fiança ao arguido.

RESIDÊNCIA ASSALTADA — A' P. S. P. queixou-se a chefe de secretaria da Escola D. Luísa de Gusmão, sr.ª D. Maria Judite Coelho dos Santos, Rua Francisco Sanches, 182, 1.ª de que os gatinhos, entrando em sua casa por meio de arrombamento, levaram a cabeça de uma máquina de costura, uma máquina fotográfica, objectos de ouro e outros artigos, no valor total de 2.870\$00.

QUEM PERDEU?

Da lista dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. constam duas canetas de tinta permanente; um porta-moedas de dinheiro; um par de sandálias de criança; um tampão de depósito de gasolina; dois tampões de roda de automóvel; uma mala de plástico com diversos artigos e um porta-moedas com dinheiro; uma sandália de criança; um cinto de fazenda; um cartão sindical; um casaco de malha para senhora; um chapéu de homem; uma luva de senhora; um chapéu de criança; uma caixa e mostrador de relógio de pulso; uma mala de viagem, com roupa de homem, de senhora e um cobertor; um bilhete de identidade; um embrulho com retalhos de pano branco; uma matrícula de velocipeda; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

MAGISTRATURA

GOLEGÃ, 15. — Tomou posse do cargo de delegado interino do procurador da Republica, nesta comarca, o sr. dr. José Baptista Agostinho, que agora ingressa na magistratura deixando por isso as suas funções de funcionário da Direcção-Geral da Contabilidade Publica. A posse, muito concorrida, foi conferida pelo sr. Patrício de Sousa Cecílio, presidente da Camara na qualidade de juiz substituto. Usaram da palavra os srs. presidente da Camara e provedor da Misericórdia, tendo ambos felicitado o novo magistrado, e o sr. Carlos da Silva, tesoureiro municipal aposentado, que, durante cerca de 30 anos exerceu as funções de subdelegado. Por fim, o novo magistrado agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas, sendo no final muito cumprimentado.

Um hortelão de Evora encontrado morto

EVORA, 16 (Pelo telefone) — Com um embrulho atado ao pescoço, sob a camisa, dentro do qual guardava cinco mil escudos, economia de muitos anos de trabalho, foi encontrado morto, na habitação da Horta da Fonte Boa, de Entre-as-Vinhas, propriedade do sr. D. Luís de Ervideira, perto desta cidade, o hortelão Joaquim Adelino Vargas, solteiro, de 50 anos, natural desta cidade. Averiguou-se que o infeliz vivia só e era doente. As autoridades concluíram não ser de considerar a hipótese de crime.

Material hospitalar

Foi aberto concurso para arrematação do fornecimento de móveis metálicos, no valor de 2.010 contos (base de licitação), destinados ao Hospital Escolar do Porto. A entrega de propostas faz-se a 19 de Setembro próximo.

OBRAS PUBLICAS

Está orçada em 515 contos a construção de uma ponte sobre a ribeira de Alcarache (Moura) cujo concurso de adjudicação está marcado para 29 do corrente.

O sismo desta madrugada teve no mar

o seu epicentro

A terra estremeceu esta madrugada. Eram três horas e oito minutos. A população dormia, pelo que não foram muitos os que sentiram o abalo. No entanto, em Faro e Sagres o tremor de terra alarmou muita gente, que saiu para a rua em estado de pânico interrogativo.

Em Portimão e Beja, o abalo foi sentido com muita nitidez e durante alguns segundos.

Os aparelhos das estações sismográficas registaram o fenómeno com precisão. O Instituto Geofísico do Infante D. Luís participou que assinalou «no dia 16 um sismo, com início às três horas, dez minutos e doze segundos» cujo epicentro localiza a «cerca de 190 quilómetros a Sudoeste de Lisboa». A respeito da intensidade do sismo na capital, o Instituto situa-o «entre os graus 3 e 4 da Escala de Mercalli».

Jogo de cartas que acabou

num crime de morte

EVORA, 16.—(Pelo telefone)—O jornalista José Penha, de 27 anos, natural da freguesia de S. Bento do Mato, foi assassinado à facada pelo rural António Valério, conhecido pelo «Gato Bravo», solteiro, de 56 anos, da mesma localidade. O criminoso, que é elemento incorrigível e inadaptable ao trabalho, premeditou o crime que praticou à saída duma taberna em Azaruja, após ter provocado a vítima, durante um jogo de cartas.

Depois de ter praticado o crime fugiu, indo mais tarde apresentar-se ao regedor da freguesia.

O «Vera Cruz» tocou hoje em S. Tomé

A BORDO DO «VERA CRUZ», 16. — Embandeirado em arco, o «Vera Cruz» entrou hoje na baía de Ana Chaves. Aproveitando a estada de doze horas neste porto, os passageiros desembarcarão para apreciar as belezas da ilha de S. Tomé e visitar algumas das mais importantes roças.

Acompanhado pelas autoridades civis e militares, o governador, coronel Pires Barata, foi recebido a bordo do «Vera Cruz», onde almoçou.

O presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação, sr. Bernardino Corrêa, saudou o seu convidado, regozijando-se pela sua presença a bordo do «Vera Cruz». Referiu-se, depois, ao significado da excursão, sublinhando o interesse da visita às províncias portuguesas de África que este periplo proporciona.

O «Vera Cruz» larga às 19 horas, com destino a Luanda, onde deve chegar no próximo sábado. — (Lusitania).

Esteve hoje em Lisboa um alto funcionário da O. N. U.

No avião da P. A. A. passou em Lisboa, tendo seguido duas horas depois para Espanha e França o sr. dr. Victor Chi-Tsai Hoo, assistente do secretário-geral da O. N. U., que a sua passagem pelo nosso país, quis rever não só o ministro da China em Portugal, seu amigo pessoal, como a nossa capital onde esteve já em 1941.

PUBLICAÇÕES

Guias de Caminhos de Ferro e de Camionagem

Estão publicados o «Guia Geral de Caminhos de Ferro» e o «Guia Geral de Camionagem» editados mensalmente pela Financal, Rua Passos Manuel, 134, 1.ª. Porto, com um cuidado que constitui há muito forte motivo de apreço e confiança do publico.

Estes «Guias» são de fácil consulta e de máxima utilidade para quem viaja. Para que o publico possa beneficiar das suas informações, aquela empresa envia o «Guia Geral de Caminhos de Ferro» às pessoas que lhe mandem 1\$00 em selos para despesas de expediente e porte.

DIÁRIO DE LISBOA

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfca, 592-594. Telefone 780092; Vitex, Lda.—Est. de Benfca, 300-A; Agular—Avenida Columbano Bor dalo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. António Granjo, 18 e 18-A, a Palhavã. Telefone 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C. Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C. Tel. 776070; Alcantara —Avenida da Republica, 74-A. Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A. Tel. 726462; Cosmos—Avenida João Clsóstomo, 44-C. Tel. 40592; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27-27-A, frente ao «Avis Hotel». Tel. 48966; Mundial—Largo D. Estefania, 9. Tel. 45578; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26. Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31. Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A. Tel. 843880; Eusil—Rua Barão de Sabrosa, 104. Tel. 841912; Nunes—Rua Angela Pinto 32. Tel. 49756; Higiénica—Rua Heitor Salgado, 29. Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17. Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26. Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54. Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2. Tel. 368291; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39. Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100. Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A. Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133. Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128. Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C. Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126. Tel. 31531—A.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1634

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1 — Furna, Crisol. 2 — Igual, 3 — Batráquio, Letra grega. 4 — Pertences, Deus, Ceu. 5 — Ressumbrara. 6 — Data, Consentimento. 7 — Entre nós, Ilha do Arq. de C. Verde. 8 — Em partes iguais. 9 — Solicitar. 10 — Derram em dote. 11 — Invulgar. Uma das partes do dote. 12 — Comparecer. Isolados. Pedra de lagar.

VERTICAIS: 1 — Morre, Gracejei. 2 — Parecência, Estará, Colocar. 3 — Parceiro, Utensílio, Preposição. 4 — Com asas, Dardos. 5 — Série de degraus. 6 — Crisóis, Provas, Moedas italianas. 7 — Eiró, Campeão, Chefe etíope. 8 — O sol entre egípcios, Canção, Pronome pessoal. 9 — Urdes, Preposição e artigo.

Solução do problema n.º 1633

HORIZONTAIS: 1 — Remontais. 2 — Amar, Orce. 3 — Prata, 4 — Iam, Ira. 5 — Asaridas, 6 — Ri, Sá. 7 — Gás, Asa. 8 — Pá, Cal, Or. 9 — Arma, Arde. 10 — Irar, Dota. 11 — Sala, Aral.

VERTICAIS: 1 — Rá, Ião, País. 2 — Empas, Garra. 3 — Marmara, Mal. 4 — Ora, Riscara. 5 — Tre, 6 — Toa, Isolada. 7 — Aridas, Ror. 8 — Içara. Aorta. 9 — Se, Asi, Real.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, com com de bom gosto. A N. B. A. L. Gravador — R. Nova do Almada, 14 — LISBOA. A casa que melhor rabalha.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA: As 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Trechos de zarzuela; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A—As 19: «Tronco em flor»; 19 e 30: Recreio musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica de salão; 20 e 30: Operetas; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de arco; 21 e 30: Canções de Schubert; 21 e 45: Transmissão, do Pavilhão dos Desportos, do 6.º concerto da série organizada pela C. M. L. e pela E. N., em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e a pianista Katharina Heinz; no intervalo: «Arias» de Mozart.

Programa B—As 19: Musica de Bach: «Aria, com 30 variações» («Variações Goldberg»), em cravo, por Wanda Landowska; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica contemporânea: «A Lenda do Caboclo» —Vamos atrás da Serra Salunga», em piano, por Ellen Ballon; «Concerto em dó maior», de Kabalewsky, para violino e orquestra, por David Oistrakh e uma orquestra dirigida pelo autor; 20 e 30: Vida e obra de Schumann; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Que quer ouvir?; 21 e 45: Valores do Ocidente; 22 e 15: Album musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças.

RADIO CLUBE—As 18: Fados e guitarradas, da Parreirinha de Alfama; 18 e 30: Variedades; 18 e 45: Parque Infantil; 19: Coro de Norman Luboff; 19 e 15: Língua portuguesa; 19 e 30: Jornal Publicitário; 20 e 15: Apontamentos do dia; 20 e 30: Canta Eartha Kitt; 20 e 30: Parada musical; 21: Vozes de Portugal; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 0: Musica de dança, do Bico Dourado; 0 e 30: Ritmos de baile; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; das 22 à 1: Clube Radiofónico de Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o Céu está nublado e o vento é fraco de direcção variável com excepção da zona central e Sul do litoral, onde sopra moderado de Norte por acção de um anticiclone centrado a Sul dos Açores. **PREVISÃO ATE AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ**—Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco de direcção variável, soprando de Norte moderado ou fresco a Sul do Cabo Carvoeiro. Nevoeiro junto à zona Norte do litoral e possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas do interior. Temperatura sem alteração apreciável.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL—As 21 e 30—«A Conspiradora».

CINEMAS

RIVOLI—«Duelo ao sol».

SÃO LUIS—«O tesouro do Barba-Rubra».

EDEN—«Os amores de Manon Lescaut».

SÃO JORGE—«O navio que morreu de vergonha».

POLITEAMA—«O fundo da garrafa».

MONUMENTAL—«O Anjo escarlate».

ALVALADE—«O tesouro do Barba-Rubra».

IMPERIO—«O anjo da Susana».

TRINDADE—«Um sonho cor de rosa».

COLISEU—«Capitão Video».

CONDES—«Tóto, chefe de estação».

CAPITÓLIO—«O incógnito».

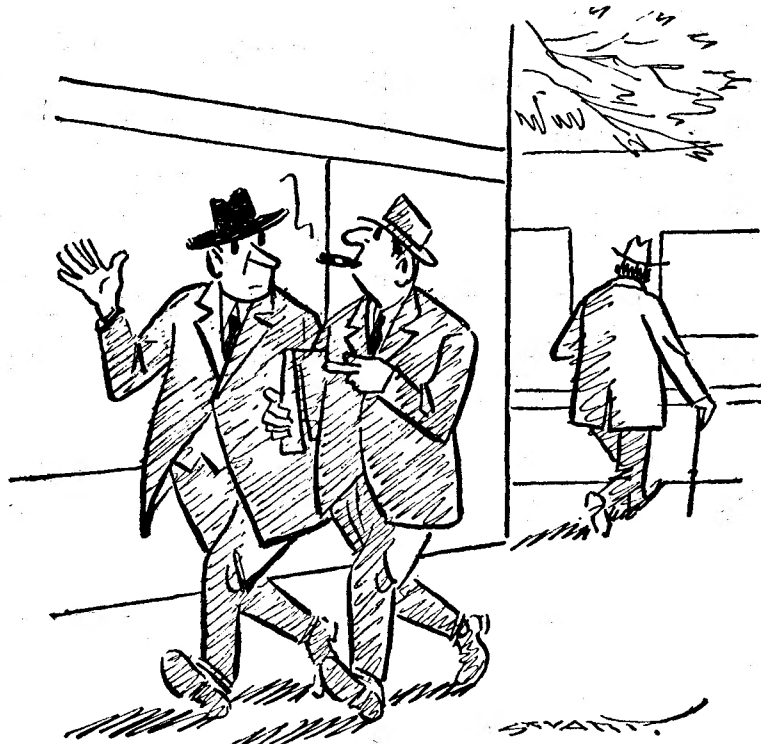
TERRASSE—«Sábado trágico».

PROMOTORA—«Lady Godiva».

IDEAL—«Abbott e Costello entre o médico e o monstro».

FAVILHAO—«Chamada para a morte».

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa encontra-se à venda nas seguintes lojas: Simões Junior



— Então tu ainda não há um mês que perdeste a tua mulher e já vais casar com outra?
— Bem vês tu que uma desgraça nunca vem só!...

HÁ TRINTA ANOS

«A III Volta de Lisboa em bicicleta constituiu um acontecimento e ofereceu admirável espectáculo» —dizia o «Diário de Lisboa» de 16 de Agosto de 1926. O percurso, de 31.300 metros, de Xabregas aos Jerónimos, com volta por Olivais, Charneca, Pontinha, Benfca e Queluz, foi feita pelos primeiros classificados em uma hora e um quarto, e por duas meninas, Oceana Zarco, em hora e meia, e Olivia Ferreira, em duas horas, mas esta concorrente, com percalços que lhe atrasaram a marcha. Entre Carriche e Pontinha alguém espalhou, por maldade, grandes porções de taxas que provocaram a maior parte dos furos verificados...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 623

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								

HORIZONTAIS: 1 — Rio da Sibéria. Opa. 2 — Riço. Içar. 3 — Nome de homem. 4 — Preposição. Altar. Batráquio. 5 — Olé. Possuir. 6 — Vaguearam. 7 — Pássaro. Pátria. 8 — Em a. Chefe etíope. Apellido. 9 — Cozinhar. 10 — Protele. Aspero. 11 — Nome do rei sobre o qual Shakespeare escreveu uma das suas famosas tragédias. Aves pernaltas.

VERTICAIS: 1 — Acrescentado. Anal. 2 — Letra grega. Levanta. Preposição. 3 — Agora. Decametro quadrado. Rema para trás. 4 — Cidade de Itália. Rilhar. 5 — Rato silvestre. 6 — Rosto. Capital. 7 — Para barlavento. Igual. Alcool de melado. 8 — Utensílio. Moves os remos. O sol entre os Egípcios. 9 — Equipar. Domingo em que a Igreja festeja a entrada de Cristo em Jerusalem.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 622

HORIZONTAIS: 1 — Riso. Orce. 2 — Motores. 3 — At. Na. 4 — As. Uga. Cr. 5 — Junquillo. 6 — Ala. Ais. 7 — Dá. Ara. Má. 8 — Berra. 9 — Moraes. 10 — Lema. Orum. 11 — AL. PAZ. DE.

VERTICAIS: 1 — CAJADO. Lá. 2 — Im. Sula. Mel. 3 — Soa. Na. Bom. 4 — Oting. Aeróp. 5 — GUERRA. 6 — Ornai. Arroz. 7 — Rea. Lá. Aer. 8 — Cs. Chim. Sud. 9 — Existe. Grosas. Me.

Provérbio: PAZ DE CAJADO GUERRA É.

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807

BOLSA DE LISBOA

Fund. do Estado	Efect.	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1.10 ...	922\$00	921\$00	923\$00	Agric. Colonial...	—	—	—
Cons. 3 % 1.10 ...	967\$00	967\$00	968\$00	Acucar de Angola...	—	3.030\$00	3.070\$00
Cons. 3 1/2 % 1.10 ...	—	—	—	Boror...	—	505\$00	508\$00
Centenários 4 % 1940	2.265\$00	2.260\$00	2.270\$00	Cabinda...	—	405\$00	420\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	995\$00	Cada...	—	4.620\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	995\$00	Colonial do Buzi...	314\$00	313\$00	315\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—	Ilha do Principe...	—	2.150\$00	—
Externo 1.ª série	1.230\$00	1.220\$00	1.240\$00	Incomat...	—	4.400\$00	4.500\$00
Ext. 1.ª série car.	1.230\$00	1.220\$00	1.240\$00	Mocambique...	160\$00	155\$00	160\$00
Externo 2.ª série	—	—	—	Zambézia...	—	214\$00	215\$50
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	C. Diversas	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.390\$00	—	Cimentos Tejo...	—	515\$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.390\$00	—	1.395\$00	Cimentos Leiria...	—	481\$00	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	181\$00	Credito Predial...	—	56\$00	56\$50
Obrigações	—	—	—	Industrial Alliança...	—	315\$00	—
Agua Lisboa 5 %	—	517\$00	—	Portugal e Colónias...	415\$00	415\$00	420\$00
Norte de Portugal 5 %	—	110\$00	—	Nacional Navegação...	—	1.790\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	980\$00	Colonial Navegação...	—	760\$00	780\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	995\$00	Port. de Celulose...	2.900\$00	2.900\$00	2.920\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.015\$00	1.013\$00	1.015\$00	Portuguesa de Pesca...	—	1.585\$00	1.620\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.038\$00	—	Port. de Tabacos...	484\$00	483\$00	485\$00
U. E. P. 3 3/4 %	93\$00	92\$00	93\$00	Tabacos de Portugal...	—	610\$00	620\$00
U. E. P. 4 % 1945...	—	—	96\$00	Agua, Electricidade e Gás	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948...	—	—	95\$50	Agua Lisboa 1934...	—	235\$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	Agua Lisboa 1936...	—	232\$00	235\$00
U. E. P. 5 % 1951...	—	103\$00	—	Electr. das Beiras...	—	1.490\$00	1.500\$00
U. E. P. 5 % 1952...	—	103\$00	—	Gás e Electricidade...	343\$00	342\$50	343\$00
Metropolitano...	—	1.035\$00	1.040\$00	H. Alto Alentejo...	152\$50	152\$00	153\$00
Accções	—	—	—	H. E. Cávado...	1.550\$00	—	1.550\$00
Alentejo...	—	—	480\$00	H. E. Zêzere...	1.505\$00	1.503\$00	1.506\$00
Angola...	—	935\$00	—	Nac. de Electricidade	—	1.680\$00	1.700\$00
Espirito Santo...	—	8.800\$00	8.900\$00	União Elect. Port.	230\$00	229\$00	230\$50
Lisboa & Açores...	—	—	—	Cotações de notas e moedas estrangeiras	—	—	—
Portugal...	—	2.300\$00	—	PAISES	—	—	—
Ultramarino...	2.170\$00	2.165\$00	2.175\$00	Africa do Sul...	—	76\$00	77\$00
Seguros	—	—	—	Alemanha...	—	6\$75	6\$90
Fidelidade...	—	—	—	América	—	—	—
Mundial...	—	702\$00	708\$00	Dólares de 1 a 2...	—	28\$30	28\$60
Nacional...	—	—	—	Dólares de 5 a 1000...	—	28\$60	28\$90
Sagres...	—	—	—	Argentina...	—	\$93	\$97
Lagusa...	—	—	—	Belgica...	—	\$57,3	\$58,3
Soberana...	—	—	—	Brasil...	—	\$35,5	\$38,5
C. Ultramarinas	—	—	—	Congo Belga...	—	\$56,3	\$57,3
Ag. Casseque...	—	2.080\$00	2.090\$00	Dinamarca...	—	\$400	\$425
Ag. das Neves...	—	—	—	Espanha...	—	\$63,9	\$64,9

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 38.800.000\$00

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos, Títulos e Cupões.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro n.º 95/99 — Tel. 30777/79

PORTO: Rua Sa da Bandeira, 53 — Telet. 20134/36

PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

I. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Um passageiro do «Andrea Doria»

não acordou com o ruído provocado pelo abalroamento

NOVA YORK, 16. — O Serviço de Vigilância da Costa dos Estados Unidos confirmou o extraordinário salvamento do último passageiro que ficou a bordo do «Andrea Doria».

Trata-se de um marinheiro americano que era repatriado na classe de turismo do paquete italiano, depois de ter sido vítima de um acidente, no Mediterrâneo, a bordo de outro navio. O choque produzido pelo abalroamento dos «Stockholm» e «Andrea Doria» não acordou o homem, que continuou a dormir até que a inclinação do paquete o fez cair do beliche para a água que invadira o camarote. Eram 5 horas da manhã e a colisão dera-se às 23 e 20.

Pelos corredores e escadas completamente vazios, o passageiro dorminhoco chegou ao convés. Ignorando que o capitão e alguns tripulantes ainda estavam a bordo, começou a descer pelo casco do navio, com a ajuda de um cabo, quando a tripulação de um petroleiro que ficara nas imediações do local do sinistro o avistou e enviou em seu socorro uma baleeira. O mesmo serviço informa que oito baleeiras do «Andrea Doria» e umas 50 malas foram recuperadas, quer no mar quer perto da costa da Nova Inglaterra. — (F. P.).

A coragem do mineiro

salvou-lhe a vida

NELSON (Columbia Britânica), 16. — Um mineiro, imobilizado sob duas toneladas de rochas, soltas num desmoronamento, convenceu os seus camaradas a amputarem-lhe o braço com uma faca de alibeira, a fim de poder libertar-se.

O mineiro, Adam Tetz, de 32 anos e pai de cinco crianças, foi surpreendido pelo desprendimento de rochas quando trabalhava numa mina de esmeraldas, em Salmo, perto daqui. Fracturou uma perna e tinha o braço já amputado em parte pelos pedregulhos, mesmo acima do cotovelo, quando insistiu com os companheiros para que acabassem de o cortar.

Encontra-se agora num hospital e o seu estado é satisfatório. Segundo dizem os médicos, Tetz teria perdido muito sangue e teria morrido se os outros mineiros não lhe tivessem satisfeito o pedido. — (A. N. I.).

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564



O senador Lyndon Johnson, do Texas, um dos mais influentes na Convenção do Partido Democrático, de quem se falou como o possível «tertius gaudet» no caso de um empate Stevenson-Harriman, aparece aqui fazendo uma declaração após a conferência que teve com Eisenhower sobre a crise de Suez

A Convenção democrática

(Continuação da 1.ª página)

man parece dever marcar o termo da candidatura de Averell Harriman. Terá, em qualquer caso, o resultado de «reforçar a unidade do Partido Democrático, para liquidar os Republicanos em Novembro», como o antigo presidente dos Estados Unidos afirmou com energia.

A primeira parte desta segunda sessão nocturna foi reservada à leitura dos outros capítulos do programa eleitoral, que a comissão redactorial preparara durante o dia. Cada um dos textos, apresentados pelo seu relator, foi aprovado sem discussão; referem-se às riquezas naturais, ao bem-estar, aos negócios estrangeiros, educação, finanças, negócios económicos e administrativos e energia atómica.

A sessão, que começou às 8 horas locais, foi suspensa e finalmente levantada às 2 da manhã. — (F. P.).

Harriman recusa-se a confessar a derrota

CHICAGO, 16. — Pouco depois da suspensão da sessão de ontem à noite no «Amphitheatre International», Averell Harriman negou a intenção que certos meios lhe atribuem de retirar a candidatura a favor de Adlai Stevenson. Classificou tais rumores de «calúnias sem fundamento». Por sua vez, o director da campanha eleitoral de Harriman declarou em nota distribuída à imprensa que aquele «não reconhece uma derrota, apesar do que Frank McKinney disse». Sabe-se que McKinney, um dos membros influentes do grupo que patrocina a candidatura de Harriman, reconheceu pouco antes a derrota do seu candidato. — (F. P.).

A grande decepção de Harriman

CHICAGO, 16. — O terceiro dia da 32.ª Convenção Democrática foi, para o campo Truman-Harriman, o dia das angústias. Na véspera do primeiro escrutínio, os dois candidatos à Presidência dos Estados

Unidos fizeram um balanço da situação e o governador de Nova York teve a sua primeira e grande decepção.

Contam pessoas que assistiram à cena que Averell Harriman não conseguiu evitar que as lágrimas lhe pailhassem nos olhos quando a delegação do Michigan lhe anunciou que decidira apoiar a candidatura de Stevenson. Com efeito, Harriman combateu toda a vida na vanguarda da ala liberal do Partido, defendendo resolutamente os operários e as minorias raciais. Acima de tudo, interessava-lhe conservar o apoio do Estado de Michigan, onde se situam os maiores centros industriais americanos, como Detroit, com os seus trabalhadores e minorias negras.

Harry Truman, mais calejado pelas tormentas políticas, aceitou com desapontamento, mas sem fraquejar nem recuar, a derrota que se esboça para o candidato que apoiou.

Ao receber ontem os representantes da imprensa, o ex-presidente trufou a decepção pelo nervosismo e algumas vezes pela maneira brusca como respondeu aos jornalistas. Mas, a pouco e pouco, deixou-se levar pelo jogo das perguntas e respostas que tão bem conhece. A naturalidade voltou a dominar e, mais uma vez, este político de 72 anos, maravilhou os presentes com a rapidez extraordinária dos seus reflexos e a vivacidade com que respondia às perguntas.

Enfim, presságio, talvez, das dificuldades que esperam os candidatos democráticos à Presidência, o burrico siciliano, símbolo do partido, adoeceu. O simpático animal, que era passeado em frente do principal hotel de Chicago, teve de ser examinado, ontem, pelo veterinário, que diagnosticou cansaço, fadiga geral, recomendando ao enfermo duas semanas de repouso. — (F. P. (Teldir)).

As brigadas de salvamento

na mina belga depararam com grandes dificuldades

CHARLEROI, 16. — A noite não trouxe qualquer elemento novo, em Marcinelle. Na galeria da secção 907, onde a temperatura baixou a 40°, em resultado do alagamento intensivo, as brigadas de salvamento conseguiram transpor os obstáculos que até ali lhes impediam a progressão. Mas não tardaram a encontrar-se diante de nova barragem constituída por grande massa de terra e pedras que será preciso escalar.

Os homens são obrigados a conservar as máscaras, o que demora a sua acção. As brigadas revezam-se com intervalos de duas horas. O mesmo se verifica na secção 835, onde o ar continua irrespirável. Ainda não foi possível explorar completamente esta galeria nem os outros corredores acima deste nível.

Teóricamente, todos os corpos dos mineiros que se encontravam na secção 835 e acima por ocasião do incêndio, foram trazidos para a superfície. As plataformas 975 e 1035 continuam inacessíveis. Em condições normais, sem equipamento especial, os mineiros levam perto de duas horas e meia para descer da secção 835 à 1035, pelos planos inclinados, e perto de quatro horas para voltar à superfície. Isto quer dizer que na situação actual, mesmo quando os membros das equipas tiverem abordado os planos inclinados, a expedição não é possível: as reservas de oxigénio dos aparelhos Braeger não vão além de cinco horas. — (F. P.).

As bases americanas em território filipino

MANILA, 16. — Durante as conversações aqui em curso, relativamente às bases militares dos Estados Unidos em território filipino, a delegação filipina pediu que fosse modificado o regime de administração dessas bases. A delegação norte-americana acedeu prontamente a esse desejo, concordando em estudar o assunto devidamente. — (A. N. I.).

CASINO ESTORIL

HOJE

No Salão Restaurante

às 23 e 45

No «Wonder-Bar»

(Sala e Terrazos) à 1 e 15

TRES ESTREIAS NACIONAIS

PAGE and BRAY

(Coreografia acrobática)

PAULETTE ROLLIN

UGOLINI FREDIANI

Vedeta da canção francesa

Malabarista

ORQUESTRA OLIVER

Conjunto MARIO SIMÕES

e o pianista internacional BOB VATEL (Adultos)

DOMINGO

«CHÁ-DANÇANTE» com todas as atracções internacionais

COLAS

Para colagem de PANELYTE, quase todos os plásticos conhecidos, madeira, metal, couro, vidro, cartão, tecidos, borrachas, etc.

ARMSTRONG
TEROKAL
PATTEX
WELDWOOD

SILANTO, L.^{DA}

LISBOA

R. Duque de Palmela, 27-D
Telef. 50048 - 46534

PORTO

R. de Ceuta, 83, 1.ª, Esq.
Telef. 32664

BICO DOURADO

(ADULTOS)

Do RIO para LISBOA

Amanhã Estreia da Grande Atracção Brasileira

CELSE FIHO e GLORIA NORTON

em Danças Típicas Brasileiras

Se almoçar no TÁGIDE

jantará no PALM BEACH



—Em que estado chegam a casa!
—Podemos ir tomar banho outra vez?
—Podem... O que vale é que temos GAZCIDLA que é formidável!